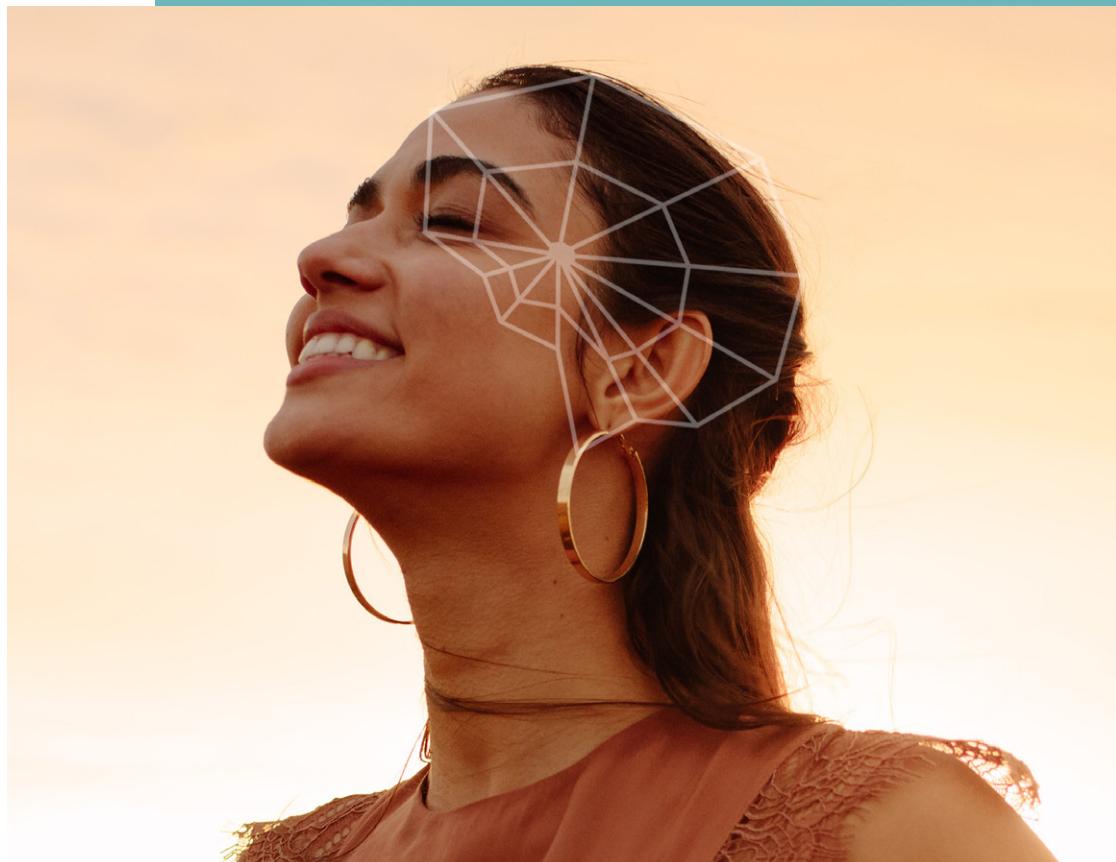

CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

MÓDULO 6



FERNANDO
FREITAS
CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

iASC
INTERNATIONAL ACADEMY
OF SYSTEMIC CONSCIOUSNESS

iBRACS
INSTITUTO BRASILEIRO DE
CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

**Copyright © 2019 IBRACS Instituto Brasileiro de Consciência Sistêmica
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.**

Autor: Fernando Freitas
Edição de texto: Siland Meiry França Dib
Supervisão editorial: Tania Sampaio
Revisão ortográfica: Carla Queiroz
Projeto Gráfico: Ingrid Karyj
Diagramação: Murilo Semeghini

Nome do curso CONSCIÊNCIA SISTêmICA PRESENCIAL

Todos os direitos reservados à:
Editora IBRACS
Av Áurea Apparecida Braghetto Machado, 650 – City Ribeirão
CEP 14021-460 – Ribeirão Preto – SP
Tel: (16) 36359663, (16) 981171841

SUMÁRIO

CARTA AO ALUNO	4
INTRODUÇÃO	5
AULA 1 – POLARIDADES	6
AULA 1 – EXERCÍCIOS	18
AULA 2 – SOMATIZAÇÃO E CONFLITOS EMOCIONAIS	21
AULA 2 - EXERCÍCIOS	32
AULA 3 - CORPO SIMBÓLICO	34
AULA 3 – EXERCÍCIOS	44
AULA 4 - FUNÇÕES DA DOENÇA	46
AULA 4 - EXERCÍCIOS	54
AULA 5 – TRATAMENTO E CAMINHO DE CURA	55
AULA 5 - EXERCÍCIOS	64
AULA 6 - TÉCNICAS ESPECÍFICAS PARA CONSTELAÇÃO DE DOENÇAS	65
AULA 6 - EXERCÍCIOS	76

CARTA AO ALUNO

Olá! Seja muito bem-vindo (a) ao curso Consciência Sistêmica Presencial. Agora, você é um de nossos (as) alunos (as) e eu quero parabenizá-lo (a) pela decisão de seguir ampliando a sua consciência. Sua presença aqui me enche de alegria e certeza de que escolhi o caminho certo: auxiliar pessoas a seguirem no autoconhecimento e, como sempre gosto de falar, ampliando a consciência.

Esse curso integra uma série de encontros, que visam formar terapeutas e consteladores sistêmicos, na proposta da Consciência Sistêmica.

Sou médico e, durante muito tempo, observei centenas de pacientes e suas queixas. Nessa trajetória, depois de muito estudar a psicanálise, a análise transacional, a constelação familiar e outras teorias sistêmicas, observo que existem fatores subconscientes que imprimem comportamentos que geram doenças, desequilíbrios financeiros, relacionamentos obsessivos e conturbados, solidão, entre outras coisas.

Resolvi contar tudo nesse curso, que integra não só os conhecimentos específicos das constelações familiares, como outros complementares, que irão auxiliar de maneira eficiente na formação de um exemplar terapeuta integrativo.

O curso foi elaborado utilizando uma metodologia bem acessível, para auxiliá-lo (a) a aprender definitivamente e também trabalhar suas questões internas. Tomei muito cuidado ao elaborar uma proposta, que respeitasse o seu desenvolvimento como estudante dos cursos do IBRACS. Tenho uma excelente equipe, que dedicou muitas horas de trabalho para esse curso chegar com qualidade, até você. A carga horária, a qualidade dos vídeos e o design desse conteúdo, foram pensados para lhe oferecer uma experiência de aprendizagem única.

Essa formação possui 08 módulos, que serão desenvolvidos em 8 encontros. Cada módulo possui 6 aulas em vídeo, totalizando 48 aulas. Cada turma possui uma pessoa dedicada e qualificada, que nomeei para tutorar e conduzir as atividades.

Cada módulo vai apresentar um tema relevante e, durante os encontros, faremos três tipos de atividades: intrapessoal, interpessoal e sistêmica. Tudo isso, para fortalecer seu desenvolvimento na tarefa de realizar trabalhos de constelação familiar.

O curso conta com uma apostila elaborada, para promover uma experiência de aprendizagem mais proveitosa. Assim, você poderá usar o material didático para estudar em casa, colaborando para ampliar sua carga horária de horas indiretas de estudo.

Seja disciplinado e vamos lá, aperte os cintos que já vamos decolar!!!

Seu professor, Fernando de Freitas

INTRODUÇÃO

Neste módulo você vai iniciar seus estudos sobre a linguagem Não verbal – Abordagem sistêmica.

Este módulo contém seis aulas conforme descrito abaixo.

Aula 1 – Polaridades

Aula 2 – Somatização e Conflitos Emocionais

Aula 3 – Corpo simbólico

Aula 4 – Funções da Doença

Aula 5 – Tratamento e Caminho de cura

Aula 6 – Técnicas específicas para a Constelação de doenças

AULA 1 – POLARIDADES

Neste Módulo 6, vou entrar no Campo da Doença. Eu venho falando nos módulos anteriores, sobre o que é Saudável e o que é Doentio. Agora vamos fazer isso, mas com foco na Doença.

Para começar a falar de Doença, primeiro vou te explicar o conceito de polaridade. Se você não compreender o que é polaridade, você não vai entender o que é Saudável e Doentio.

Na história do TAO, tudo começa com esse primeiro elemento, chamado Wuji, que significa o Vazio Primordial, de onde veio tudo. Nele se juntam o Tudo e o Nada ao mesmo tempo. Seria como algo antes do Big Bang.

Depois do Wuji, vem um movimento chamado Wuji zu Taiji que dá origem ao Taiji. Quando chega no Taiji, que é o símbolo do TAO, definem-se duas polaridades. Elas são opostas e complementares, formando um todo. Então o todo tem duas polaridades, que estão em equilíbrio dinâmico. Aqui existe uma Lei que diz: Nunca existe uma polaridade pura.

Por exemplo: Se você é mulher, há um masculino dentro de você; se você é homem, há um feminino dentro de você. Afinal, todos nós viemos de duas polaridades.

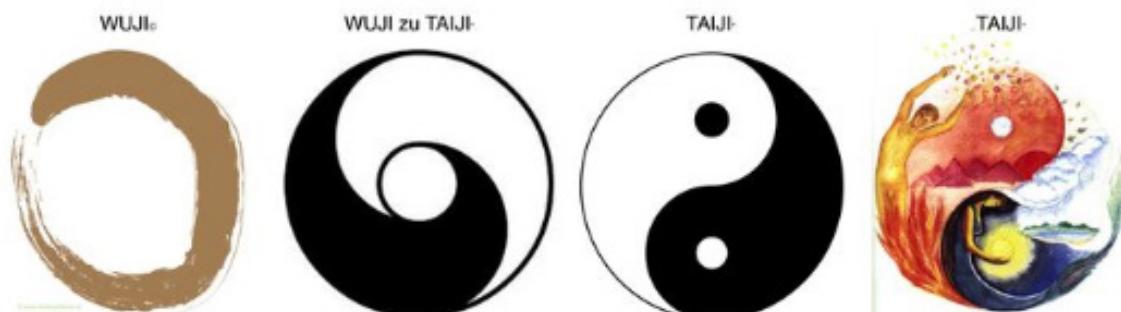
Aqui, cada elemento do TAO, precisa se conectar com o polar para fazer um todo e gerar vida.

Nas relações, precisa existir uma polaridade. Se eu conviver com uma pessoa que Sente, Pensa e Age, exatamente como eu, que graça tem essa relação? O que eu vou aprender com essa pessoa e o que vou ensinar a ela? Nada né? Por isso, é importante ter polaridade. Eu tenho algo a oferecer e tenho algo a receber, como na postura do Adulto. (Abhauamudra).

Pela história do TAO, das polaridades, surgem as Dez mil coisas materiais que conhecemos. Lembrando que Dez mil é simbólico hem! Pois existem muito mais.

Polaridade

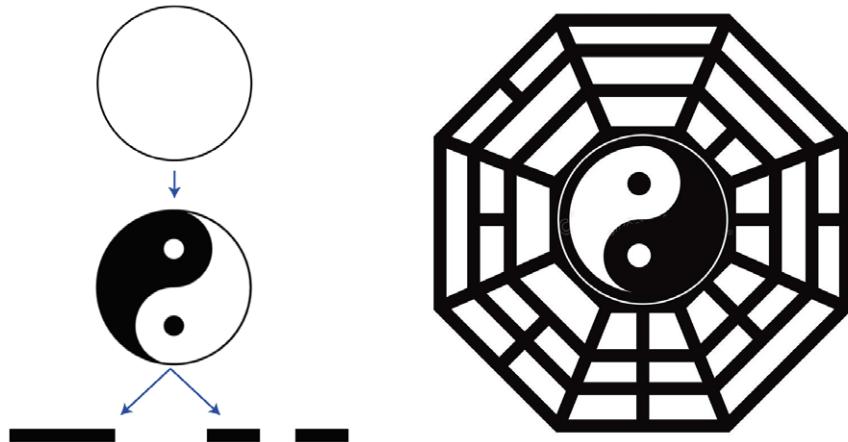
- Ausência – Morte
Equilíbrio Estático
Certezas – Antigo
Jogos de Poder
- Presença – Vida
Equilíbrio Dinâmico
Pulsão
Interação
Distância e
Aproximação
Mudanças – Novo



*Quelle: Google Sachinogni Taiji

Avançando, eu associo às polaridades, dois símbolos: o Yin (Feminino) e o Yang (Masculino). Desses dois elementos que representam as polaridades, surgem todas as dinâmicas do Mundo.

Por exemplo: nessa imagem do TAO, com esses outros símbolos, os símbolos representam as Forças da Natureza, que darão origem a tudo aquilo que você conhece como Mundo.



POLARIDADE

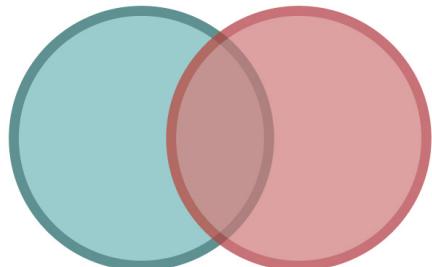
Você aprendeu no Módulo passado, sobre sistemas, subsistemas, elementos, etc... E que eles precisam interagir para que haja um relacionamento. Então, você já sabe que existe a área de individualidade e a área de relacionamento, como representado nos gráficos abaixo.

Esse mesmo mecanismo ocorre em sistemas como: Família Atual e Família de Origem, Família Atual e Trabalho, Família e Escola. Em todos eles, precisa existir a área de individualidade e a área de relacionamento.

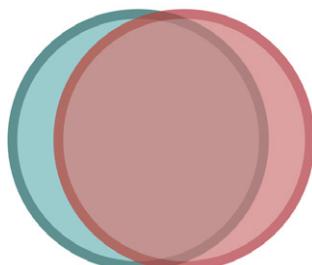
Na ausência de Polaridade, ocorre a Morte. Por exemplo, para saber se uma pessoa está viva, é só olhar se ela está pulsando.



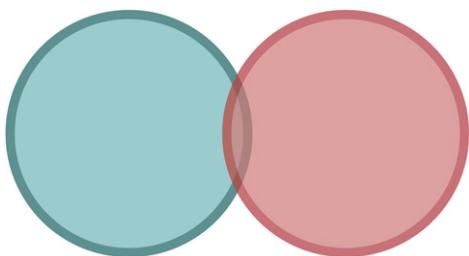
Se o equilíbrio for Estático, ele não pulsa e se não pulsa, não está vivo. Veja o que acontece com o coração, ele pulsa, hora contrai e hora relaxa. O pulmão também pulsa, hora inspira e hora expira. Se você perguntar, qual é o certo? O certo é Pulsar. Na vida também é assim, estar vivo é estar em movimento.



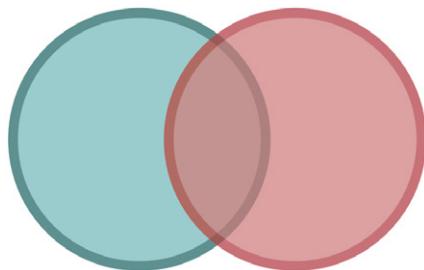
As Certezas antigas também precisam ser deixadas de lado. As certezas da Vida são dinâmicas na matéria, pois as certezas estão sempre mudando. Mas nas Leis Básicas da Vida, elas são estáticas, elas não vão mudar. Lembre-se disso. Quando há muitas certezas, existirão Jogos de Poder e Triângulos Dramáticos.



No caso de dois elementos serem muito grudados, simbióticos, eles terão muita área de relacionamento e pouca área de individualidade. A relação também se prejudica, não pulsa.



Nesse outro caso, onde ocorre pouca área de relacionamento e muita área de individualidade, morre a relação. Ela não pulsa.



Num casal harmônico, existe um equilíbrio entre as áreas de Individualidade e de Relacionamento. Nesse caso, existe também uma pulsão, que dá vida para essa relação.

Quando se avalia um casal, basta olhar essa dinâmica. A vida está sempre em **Pulsão, Equilíbrio Dinâmico**, ocorre **Interação** entre os elementos, existe um movimento de **Aproximação** e de **Distanciamento** saudável e, finalmente, esse casal está sempre **Mudando** e experimentando algo **Novo**.

O casal pulsa o tempo todo, o que eles são hoje, é diferente do que eram lá atrás. No futuro, eles também serão diferentes do que são hoje. Porque a relação está em eterna mudança.

Isso é Vida, é aprender a Pulsar nas Polaridades.

LEIS DOS SISTEMAS

As Leis do Sistema não mudam, a forma como vivemos dentro das leis, aí sim, apresenta milhões de variantes. Lembra das Dez mil coisas do TAO? Só que a Essência do Sistema não muda.

- Pertencimento
- Hierarquia
- Equilíbrio
- Tempo

FAIXA DE NORMALIDADE

Se estamos falando de Pulsação, você deve imaginar que essa pulsação pode ser bem próxima ou bem distante.

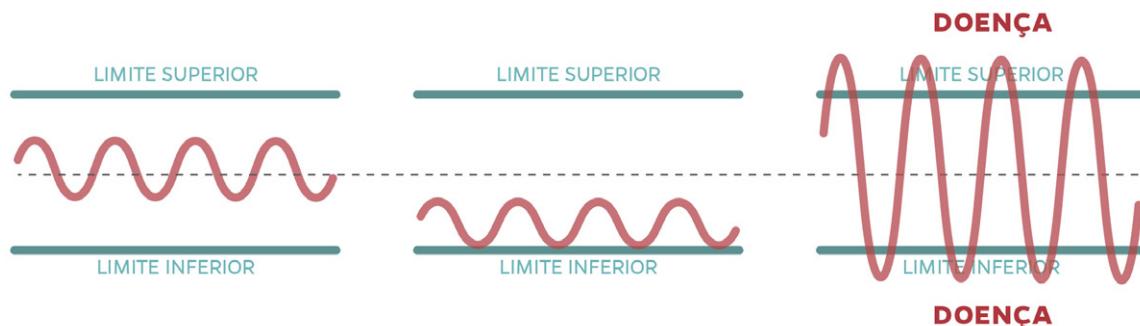
Então, se imaginarmos uma faixa de normalidade, essa pulsação, se for saudável, deverá pulsar dentro dessa faixa.

Agora vamos falar quais são os limites dessa Faixa de Normalidade. Esses **limites são saudáveis?** Onde você aprendeu esses limites? Será que isso que você aprendeu é verdade?

O que são essas **Polaridades**?

E a **Pulsação**, você consegue medir a **Amplitude** em que ocorre essa pulsação? Você consegue medir a **Frequência** com que a onda se repete? Tudo isso ajuda a identificar um **Padrão** de funcionamento do indivíduo. Ajuda a ver se está saudável ou não, se está em equilíbrio ou não.

- **Limites
Saudáveis?**
- **Polaridades**
- **Pulsação
Amplitude
Frequência**
- **Padrão**

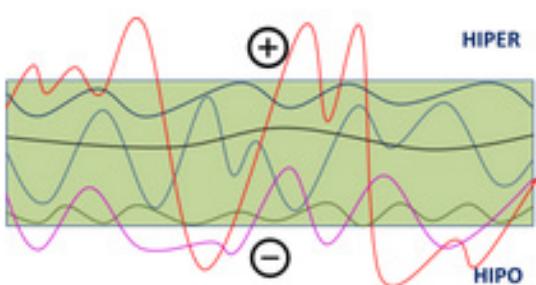


Então, na Faixa de Normalidade, existe um limite superior e um limite inferior. Entre esses dois limites, existe um elemento com Pulsação. Esse elemento está hora mais próximo do limite superior e hora mais próxima do limite inferior. Assim, pulsando dentro dessa faixa de normalidade, tudo parece normal e saudável.

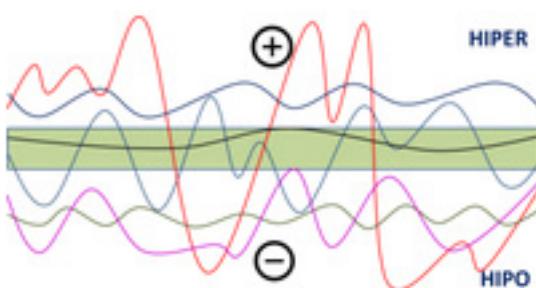
Acontece que, fora essa normalidade, podemos ter múltiplos padrões de pulsação. Então, acompanhe os próximos gráficos.

Alguns elementos ficam dentro da faixa de normalidade, mas não tem pulsação. Então, não tem vida.

Outros elementos, pulsam oscilando dentro e fora da faixa superior de normalidade e hora sobem muito acima dela e depois afundam muito abaixo dela, às vezes, descendo além da faixa inferior de normalidade. Ela pulsa, mas oscilando hora numa polaridade e hora na outra, extrapolando até a linha da normalidade. Nesse caso, tem pulsação mas nitidamente podemos ver uma Bipolaridade. Hora em mania, hora em depressão.

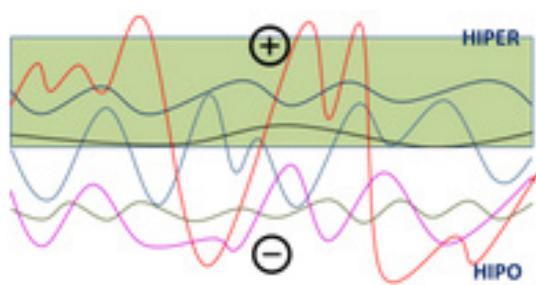


Tem também aqueles que pulsam dentro da faixa, mas num limite muito próximo da faixa superior de normalidade. Assim como o que pulsa dentro da faixa de normalidade, mas muito próximo da faixa inferior de normalidade. Estão dentro do saudável, mas com uma suscetibilidade a sair do normal.

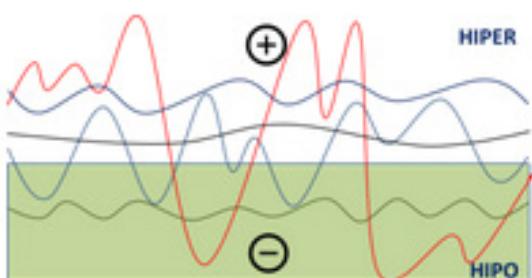


Agora, preste atenção, se eu mudar meu padrão de normalidade, o quadro desses elementos vai mudar completamente de diagnóstico.

Se você vive nessa faixa de normalidade e acredita que isso é normal, então, todos os que estão fora desta faixa estão doentes.



E no caso da faixa de normalidade obedecer esse outro padrão? Acabei de inventar mais um monte de doenças. Tudo isso significa que, dependendo do seu referencial, o diagnóstico muda completamente. Aqui existe um risco de fazer diagnósticos equivocados. E o seu referencial de vida é saudável ou doentio?



Neste outro gráfico é a mesma dinâmica, o anterior joga a faixa de normalidade para o Hiper e esse joga para o Hipó.

DOENÇA

- Alarme – Acorda! –Saiu do Saudável (Hiper – Hipo)
- 4 Níveis
 - Energética
 - Funcional
 - Orgânica
 - Aguda
 - Crônica
 - Morte

Para que serve uma doença? Para te acordar!
Para te mostrar que você saiu do saudável. Ou você foi para o Hiper ou foi para o Hipo.

Hiper – Hipertensão, Hipertireoidismo, etc...

Hipo – Hipotensão, Hipotireoidismo, etc...

Se você saiu do saudável, a doença vem para te acordar, para te mostrar que há algo errado com você.

OS 4 NÍVEIS DA DOENÇA

A doença tem 4 níveis de evolução.

1. Energético – Quando a distribuição de energia já está desequilibrada. O indivíduo não sente nada, acredita que não há nada errado com ele. Mas se você pesquisar a carga, descarga e o fluxo de energia dele, vai encontrar um desequilíbrio. Dá para perceber que o fluxo de energia amorosa do relacionamento já está doentio. Se não fizer nada em relação a isso, ele vai evoluir para o próximo nível.

2. Funcional – O indivíduo já começa a sentir, a perceber que há alguma coisa errada. Mas ele não consegue identificar na matéria, qual é o problema. A função do órgão está prejudicada, mas o órgão ainda está íntegro. Se eu faço alguns exames, não aparece nenhum defeito no órgão.

Por exemplo: Como alguma coisa e sinto que não faço digestão direito. Faço uma endoscopia e está normal. Na matéria está tudo normal. Se não identificar nessa fase, ela também evolui para o próximo nível.

3. Orgânica – Quando o órgão fica lesado. Primeiro, altera a energia, depois, a função e por fim, alteram as células do órgão. Nessa fase, os exames para comprovar o problema já demonstram uma lesão.

Essa doença orgânica pode ser Aguda ou Crônica.

Aguda – Quando aparecem as primeiras lesões.

Crônica – Quando as lesões não se curam e as células vão ficando lesadas cronicamente. E aqui também, se a pessoa não fizer nada a respeito, a doença finalmente evolui para o último nível.

4. Morte – Porque não acordou, não tratou e não curou, então, a evolução natural é a morte. Essa é uma morte não natural, é como se fosse uma Necrose. Se fosse uma morte natural, seria Apoptose.



Uma pessoa vai se aproximando do abismo e você avisa, mas ela só vê o arco íris no céu, acha que está tudo bem, diz que sabe o que está fazendo. Quando cai do abismo, ou não entende como isso aconteceu ou continua na ilusão de que não está morrendo, mas sim, voando na vida. Mas a vida não aceita desaforo e vai chegar uma hora que a Morte é certa.

Quando a pessoa está caminhando rumo ao abismo, a doença, muitas vezes, vem para bloquear esse caminho desastroso ou esse destino trágico.

Por isso, a Doença é sua melhor amiga, que quer te salvar de ir para a Morte ou para a Loucura. Não é a Doença que mata, e sim, a sua Vida Doentia que te arrebenta

MÉTODO DE ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

12 GRANDES DIMENSÕES DA POLARIDADE

1. Consciência

Ampliação – Fidelidade
à Vida – Realidade e
Liberdade
Bloqueio –
Emaranhamento –
Fidelidade ao lado doentio da
Família – Ilusão

2. Externo e Interno – Funções e Interação

Intrapessoal
Interpessoal
Sistêmico

3. Corpo e Alma

Conexão
Dissociação
Hierarquia (Cabeça e
Coração)

4. Superior e Inferior – Energia

Ascendente
Descendente
Diafragma – divisão do
Consciente e Inconsciente
Leitura Corporal

1. CONSCIÊNCIA

Um indivíduo pode estar aberto para **Ampliar a Consciência**, sendo **Fiel à Vida**, pronto para ver a **Realidade** e ir para a Vida em **Liberdade**. Ou ele pode estar **Bloqueado** e preso nos **Emaranhamentos** da família, **Fiel ao lado doentio da Família** e vivendo no mundo da Ilusão.

Infelizmente, a maioria vive no Bloqueio e não na Ampliação da Consciência.

2. EXTERNO E INTERNO – FUNÇÕES E INTERAÇÃO

Outro elemento importante para avaliar no cliente é: Ele está no mundo **Interno ou Externo** da Vida? A prioridade dele é o mundo interno (ele com ele mesmo ou família de origem) ou o externo (aventuras e família atual)?

Então, ele está preso no Mundo **Intrapessoal**, ele está preso no **Interpessoal** ou só no **Sistêmico**?

3. CORPO E ALMA

Avaliar se o Corpo e a Alma estão **Conectados**, estão **Dissociados** ou estão respeitando a **Hierarquia** saudável. O coração diz o que fazer e a Cabeça diz como fazer. O indivíduo está indo pela **cabeça** ou pelo **coração**? Quem comanda as decisões?

4. SUPERIOR E INFERIOR – ENERGIA

Nós temos um **diafragma** que separa, divide o mundo

Consciente do mundo **Inconsciente**. Observe se a energia está mais **Superior, Ascendente** ou **Inferior, Descendente**. Até fazendo a **Leitura Corporal**, você terá várias dicas de como fazer um diagnóstico correto.

Por exemplo, quando você faz uma pergunta, ele vai para a cabeça, racionaliza ou ele entra na emoção?

5. Distância

- Perto
- Longe
- Centro e Margem do Campo
- Subsistemas
- Elementos

7. Tempo

- Passado – Conhecido
- Presente – Escolhas e Decisões – Referenciais e Objetivos
- Futuro – Desconhecido
- Posicionamento
- Direcionamento

6. Poder – Funções – Hierarquia – Equilíbrio

- Onipotência – Abuso
- Potência – Uso
- Impotência – Abuso

8. Defesas Pessoais – Mostra e Esconde

- Máscara – Imagem – Superfície
- Sombra – Julgamento – Ataque
- Self – Essência – Evolução – Ampliação da Consciência
- Diaphragma – divisão do Consciente e Inconsciente
- Leitura Corporal

5. DISTÂNCIA

Outro elemento importante é a Distância. Quando você vai avaliar uma relação na constelação, observe se o elemento está **Perto** ou se está **Longe**. Por exemplo: O marido está perto ou longe da esposa? O filho está perto ou longe da Mãe? O elemento está no **Centro** da vida dele ou está distante, na periferia, na **Margem**?

Observe ele em relação aos **Subsistemas**. Por exemplo: Eu, minha esposa e meu filho, esse é um subsistema da Família. Eu, meu pai e minha mãe é outro subsistema, e assim por diante. Assim você vai investigar o Indivíduo, o **Elemento**, nos vários subsistemas. O quanto ele está mais perto ou mais distante de outro subsistema ou de outro elemento específico.

6. PODER – FUNÇÕES – HIERARQUIA – EQUILÍBRIO

Lembrando das Leis da Hierarquia e do Equilíbrio, você verá se esse indivíduo está numa dinâmica de **Onipotência** ou de **Impotência**. Ou ele está na **Potência**?

O equilíbrio seria estar na Potência. Se o indivíduo está na Onipotência ou na Impotência, pode investigar que há por trás, dinâmicas de **Abuso da Função**. Ou está abusando da função, como mãe, eu mando e acho que posso fazer tudo com o filho, ou o pai acha que pode fazer tudo com o filho. Ou como filho, a pessoa pode se submeter a tudo isso.

Na **Potência**, é a função em ordem, seria o uso **Natural da função**. Faz para o filho o que precisa ser feito, com equilíbrio e o filho aprende com o direito de ir formando sua própria opinião com o tempo, sem precisar se submeter o tempo todo. Fugiu da dinâmica Natural, é **Abuso**.

Então, fique atento para ver se as funções estão saudáveis e em ordem ou estão desequilibradas.

7. TEMPO

Outro item importante a ser observado é se o indivíduo está voltado para o **Passado**, para o **Conhecido**, ou para o **Futuro** e o **Desconhecido**?

O **Presente** dele está mais focado em buscar coisas novas na Vida ou em olhar para trás?

Os Referenciais e Objetivos de Vida dele, estão abertos para o mundo lá fora, no **Futuro**, ou estão aprisionados no mundo lá atrás? Verifique isso ao ouvir a queixa do cliente, no posicionamento que ele coloca na Constelação. Ao pesquisar isso, você terá informações fundamentais para fazer diagnóstico e saber o que fazer, o que trabalhar com ele para sair dessa dinâmica.

Dessa forma, fique atento para o **Posicionamento** e **Direcionamento** do indivíduo na Constelação. Lembrando que, sobre a **Distância**, eu já falei anteriormente.

- Distância
- Posicionamento
- Direcionamento

8. DEFESAS PESSOAIS – MOSTRA E ESCONDE

Outra situação importante de observar são as **Defesas Pessoais** que aparecem na Constelação. O que o cliente **Mostra** e o que ele **Esconde**?

Então, não se esqueça de que todos tem **Máscara, Sombra e Self**.

Quando o indivíduo chega, ele geralmente está na fase da Máscara. O que ele pode mostrar para você é a máscara, mas o terapeuta tem que saber que, por trás da Máscara, há outras coisas. A Máscara é sempre a superfície. Uma imagem que ele quer passar para o mundo.

Para chegar no Self do cliente, tocar a essência para que ele possa **Ampliar a Consciência**, você vai precisar atravessar a **Sombra**.

A **Sombra** é a outra polaridade. Então, em uma polaridade o cliente é um "anjo", "está tudo bem", etc... Quando você aprofunda na Máscara, você vai encontrar a Sombra.

Acontece que, na Sombra, aparece o "diabinho" interno e você vai encontrar **Resistência, Ataque e Julgamento**.

Quando o terapeuta leva **LUZ** para um lugar que era **SOMBRA**, sempre vão aparecer esses mecanismos de resistência, pois o cliente irá enxergar aquilo que está escondido dentro dele.

Como profissional, se você tiver medo de entrar na sombra, você nunca irá chegar no Self e não ajudará o cliente a **Ampliar a Consciência e Evoluir**.

9. Emoção – Posição, Distância e Direcionamento

- Negativas e Positivas
- Prazer e Dor
- Medo e Desejo

10. Masculino E Feminino – (Não é “OU”)

- Wuji – Tao – Yin / Yang
- Todo – Opostos e Complementares
- Movimento Contínuo
- Interação e Pulsação – Vida – Um e Outro
- Doença – Julgamento e Exclusão – Um ou Outro

11. Adulto e Criança

- Princípio do Prazer – momento – Síndrome da Criança Adaptada – Infantil
- Princípio da Realidade – Vida

12. Vida e Morte

- Respiração – Inspiração e Expiração
- Dia e Noite
- Nascimento e Morte
- Ciclos – Submetas
- Apego e Desapego – evolução contínua

9. EMOÇÃO – POSIÇÃO, DISTÂNCIA E DIRECIONAMENTO

Neste item, iremos falar do Mundo Emocional. Como terapeuta é preciso ver a Carga Emocional que está por trás da queixa.

Para isso, observe atentamente a Distância, Direcionamento e Posicionamento. Uma dica que eu dou, que utilizo muito em Constelações Presenciais em Grupo, é pegar o representante que está posicionado e afastá-lo daquela situação. Ao perguntar se ficou melhor, pior ou a mesma coisa, nesse lugar, nitidamente aparece um alívio do representante. Geralmente ele diz: "Nossa! Está muito melhor!" ou "Nossa! Piorou muito!". Preste atenção, pois o próprio corpo do cliente mostra.

Então, dependendo da Distância, Direcionamento e Posicionamento, você pode ver Cargas Emocionais fluindo.

Se eu quiser trabalhar na Sombra, eu preciso fazer a pessoa olhar para aquilo que ela não quer ver, mas que para melhorar, precisa mexer. Alguns Consteladores fazem de tudo para ficar "legal" ou "gostoso" para o cliente, no fundo, estão mantendo o cliente na Máscara. Para solucionar é preciso entrar na Sombra.

Dentro desse **Mundo Emocional**, conforme o terapeuta muda o posicionamento e direcionamento, você pode observar como a Constelação vai fluindo. Dessa forma, é possível fazer diagnóstico e ver as **Emoções Positivas e Negativas**, o Nível de **Prazer e de Dor, Medo e Desejo**, etc... Você viu quanta **Polaridade**?

10. MASCULINO E FEMININO – (NÃO É “OU”)

Agora vamos falar de como avaliar o Masculino e o Feminino. Observe que não devemos avaliar o Masculino **OU** Feminino e sim o Masculino **E** o Feminino.

Observe atentamente se existe a Exclusão de um desses elementos. Na constelação, você deve observar se os elementos Masculinos ou Femininos estão fora do sistema ou se estão integrados no sistema.

Olhe para o cliente e veja a **Fala** dele, o **Corpo** dele, verifique se há uma integração ou se há uma divisão.

Por exemplo: Eu posso funcionar bem no Feminino, mas no Masculino não.

Qual é a **Reação** que existe com a outra **Polaridade**? É uma reação saudável? É uma reação doentia?

Para avaliar se o sistema é adulto, é preciso ver se há **Ganho Financeiro e Sexualidade**. Para isso, muitas vezes, eu até coloco um elemento para representar a Sexualidade.

Quando o cliente começa a excluir Avô, Pai, etc... Fique atento para a Lei do Pertencimento, para incluir esses elementos excluídos.

Então, relembrando Wuji do TAO, vamos observar a importância do Yin e Yang, Masculino e Feminino, que é o básico. Numa família, se não houver uma relação de casal, não há família, porque não há filhos.

Para analisar a Saúde do Sistema, observe o **todo do Sistema** e veja se há ou não, o equilíbrio do Masculino e Feminino. Veja como é essa interação dos **Opostos e Complementares**. Observe se há um Fluxo Natural de geração para geração. Como **Pulsa**, como **Interage**, como fica a relação de **Um E Outro**.

E no mundo doentio, você vai ver na relação do Masculino e Feminino, situações de **Julgamento, Exclusão e Jogos de Poder** e como fica a relação de **Um OU Outro**. Quando, na interação dos dois, um é o Certo e o outro é Errado, fica claro que a Polaridade está quebrando.

11. ADULTO E CRIANÇA

Esse é um dos itens mais importantes de tudo que falo, pois é fundamental para o tratamento. Então, a Criança vive o **Princípio do Prazer**, Síndrome da Criança Adaptada (Infantil), quer resultado no momento; dá vontade de fazer, faz; quer comer, come; quer dormir, dorme.

O Adulto vive no **Princípio da Realidade**, está conectado com a Vida e com os ganhos do futuro. Abre mão do prazer imediato, para ter um prazer muito maior, no futuro. Então, observe se aquele **Elemento** e aquele **Sistema** está **Adulto** ou **Infantil**.

12. VIDA E MORTE

Aqui o importante é observar quem está mais perto da Vida e da Morte. Então, como estamos falando de Polaridade, observe a Respiração. Nela há a **Inspiração e a Expiração**. Inspiração é colocar o Espírito dentro de mim, absorvo a Vida, e Expiração é esvaziar e deixar ir embora aquilo que não serve. Ou seja, a cada respiração você vive e morre.

Outras polaridades básicas são: **Dia e Noite e Nascimento e Morte**. Respeitando os Ciclos da Vida e as Submetas que nós determinamos em cada Ciclo.

Para finalizar esse tema de Polaridade, vou falar de Apego ao Passado ou Desapego, capacidade de avançar ou ficar prisioneiro. Assim como Segurança e Aventura, você está preso na Segurança do Passado ou está indo para a Incerteza do Futuro? Você está aberto para crescer ou está preso?

Então, lembre-se que a Vida é uma Evolução Contínua.

Essas 12 grandes dimensões são importantes para você investigar o Cliente e o Sistema. Isso te dará dicas fundamentais para fazer diagnóstico e tratamento.

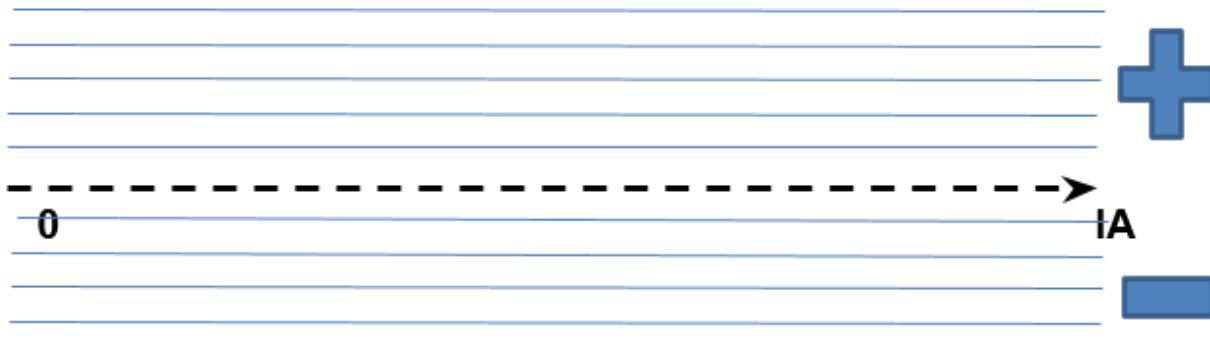
UNIVERSO MULTIDIMENSIONAL

Lembre-se que o **Universo é Multidimensional**, por isso, quando você internalizar todos esses modelos, vai poder, rapidamente, captar onde há um problema, nas várias dimensões. Vai fazer Avaliação, Diagnóstico, encontrar o Problema Primário e Planejar um Tratamento. Então, no fundo, o Plano de Ação é ir da Máscara ao Self, passando pela terrível sombra do cliente.

- Avaliação
- Diagnóstico
- Problema Primário
- Tratamento
- Plano de Ação – da Máscara ao Self

Para isso, trabalhe bastante, exerçite o que aprendeu, para que tudo fique internalizado, e aí, você não precisa nem pensar, pois só de olhar, aquilo vai naturalmente brotando, durante a Constelação.

EXERCÍCIOS AULA 1



Eixo da Idade (Tempo)

0 – Nascimento

IA – Idade Atual

Faixas – Intensidades Positiva e Negativa – Definição de Critérios

Dar Nota de 0(Neutro) a 5 (Máximo do Positivo) ou -5(Máximo do Negativo)

Múltiplos Usos:

- Doença
- Autonomia Financeira
- Sexualidade
- Amor
- Felicidade, Paz,
Satisfação
- Profissão
- Relacionamentos
Afetivos
- Família de Origem
- Família Atual
- Fatos importantes da
Vida
- Ecto / Endo / Meso
- Traços de Caráter
- Etc.

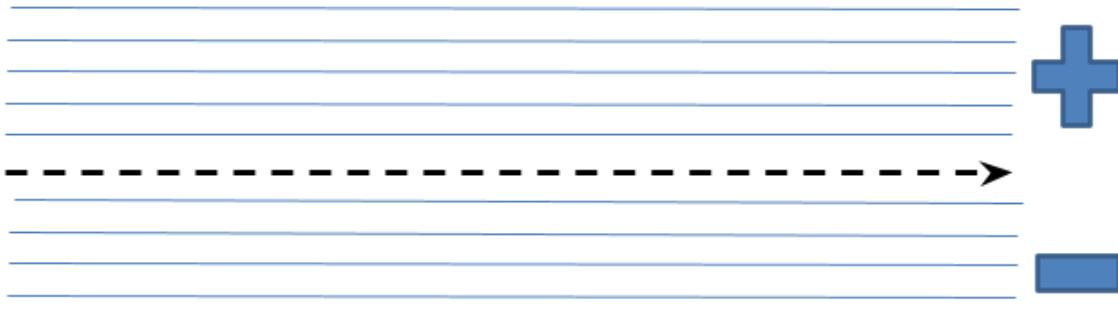
EXERCÍCIOS AULA 1 – INTRAPESSOAL

LINHA DO TEMPO DAS DOENÇAS

1. Liste as 5 principais doenças que você teve e/ou tem
2. Idade que apareceu
3. Intensidade
4. Duração

	1	2	3	4	5
Doenças					
Idade					
Intensidade					
Duração					

Registre os dados na linha do Tempo



Se tiver coragem para aprofundar a consciência, liste os detalhes de cada doença na página em branco.

Exemplo:

- **PSA antes, durante e depois das doenças.**
- **Mudanças de Referenciais de Vida**
- **Mudanças de Valores**
- **O que precisou morrer na sua vida?**
- **O que você permitiu nascer?**

EXERCÍCIOS AULA 1 – INTERPESSOAL

RELAÇÃO T E C

- 1. Cliente escolhe uma doença a ser analisada (uma das cinco que colocou na linha do tempo)**
- 2. Pesquisa os fatores desencadeantes (gatilho) e predisponentes (processo na vida do cliente que foi construindo a dinâmica doentia que foi revelada pela doença).**
- 3. T investiga o PSA do C em relação à doença**
- 4. Escolha elementos para montar a constelação**
- 5. Monte a constelação**
- 6. Descubra o problema oculto (conflito emocional por trás da doença) e sua origem**
- 7. Faça a intervenção necessária para tirar a criança do cliente, desse conflito.**

Observações Importantes antes de começar o exercício T / C

- Organize o tempo que você tem para executar as etapas do trabalho. Faça o seu melhor Hoje. Faça o melhor para seu Cliente Hoje. Esqueça a perfeição.
- Use seu tempo para realizar a tarefa – TR
- Pare de perder tempo com o TD

EXERCÍCIOS AULA 1 – SISTÊMICO

COMPARTILHE

- 1. Onde e como sua função T precisa melhorar?**
- 2. Que nota (zero a dez) você dá para o seu comprometimento com o estudo e a prática dos exercícios do curso até hoje?**
- 3. Que tipo de profissional você quer ser?**
- 4. O que você precisa fazer, a partir de agora, para chegar ao seu objetivo?**

AULA 2 – SOMATIZAÇÃO E CONFLITOS EMOCIONAIS

Nessa aula eu vou colocar uma série de frases de Yung e você vai conseguir compreender a essência do trabalho dele, que tem tudo a ver com Somatização.

“Ser normal é o objetivo dos fracassados”

Carl Gustav Jung

Isso porque “Normal” é aquilo que segue as Normas da sua Família. E sua família é normal? Então se o seu objetivo é ser “normal” como sua Família, você é um fracassado. Para ter sucesso é preciso evoluir, não ficar repetindo a família de origem.

Somatização

- Causa?
- Consequência?
- Função?
Dor?
Bloqueio?

SOMATIZAÇÃO

Você sabe o que é Somatização? Somato significa Corpo, então Somatização é uma Ação no Corpo.

O que está acontecendo de errado no meu corpo?

Agora eu te pergunto: A somatização é a **Causa** do problema ou ela é uma **consequência**? Qual a **Função** da **Dor** que você está sentindo ou a razão do **Bloqueio** que você está vivenciando? Está sentindo?

Sabia que toda Dor te causa Bloqueio? Exatamente para você parar antes de cair num abismo. Algumas pessoas não concordam ou não conseguem ver a Doença como um “bem” maior para evitar um “mal” maior. Mas será que essa pessoa está vendo a realidade?

HISTÓRIA – FILOSOFIA MÉDICA

Para te ajudar, vou falar sobre a História da Medicina, Filosofia Médica e como surgiu a medicina.

Dentro da Filosofia Médica, dependendo do que você acredita que é **Doença**, **Doente**, **Tratamento**, **Causa da Doença**, **a Cura dela ou mesmo a Profilaxia**, você será capaz de fazer **Diagnóstico** e definir **Tratamento**.

- Causas / Tratamento / Cura / Profilaxia
- Deuses – Harmonia – Sacerdotes – Templos
- Medicina Oriental – Natureza – Equilíbrio
- Medicina Ocidental
Hipócrates – Tratar o Doente – Médico
Galen – Retirar a Doença
- Psicossomática
Groddeck – Conflitos Emocionais Infantis – Adulto e Criança

Na história, as primeiras causas de doenças eram quando os indivíduos não estavam em **Harmonia** com os **Deuses**. Lembrando que Deuses eram as **Forças da Natureza**. Naquela época os representantes dos Deuses, ou seja, os **Sacerdotes e Pajés**, viviam em locais sagrados, os **Templos** e os doentes iam até eles para se submeter aos Deuses. Assim os Sacerdotes diziam o que estava errado com a pessoa e o que precisava fazer para voltar a ser **Saudável**.

Então naquela época, quem curava eram os Deuses e os intermediários eram os Sacerdotes.

Mais adiante, na Medicina Oriental, a Filosofia Médica era diferente. Eles diziam que quando o indivíduo não está em contato ou em equilíbrio com a Natureza, no desequilíbrio ele gera Doença. Por isso, na filosofia da Medicina Oriental, a ideia era evitar que o indivíduo adoecesse. Eles proclamavam a **Promoção da Saúde** e não o **Combate à Doença**.

Na Medicina Ocidental, como citado anteriormente, Hipócrates pregava o conceito de “**Vis Medicatrix Naturae**”, “**Contraria, Contrariis Curantur**” e “**Similia Similibus Curantur**”.

- **Vis medicatrix naturae**, a via de cura natural. A natureza se encarrega de restabelecer a saúde do doente.
- **Similia similibus curantur**, chamada de lei dos semelhantes. A doença pode ser curada pela aplicação de medidas semelhantes à própria doença.
- **Contraria contrariis curantur**, chamada de lei dos contrários. A doença é tratada à base dos “antis”: anti-inflamatório, antipirético, antibiótico, anti-espasmódico, anti-hipertensivo.

A nossa medicina teve início como **Hipócrates**. O que mudou a filosofia médica nessa época é que ele começou o conceito de **Tratar o Doente** e não a **Doença**. Além disso, foi ele quem criou a figura do **Médico**.

Hipócrates, viveu 300 A.C. e era um Asclepíades, um Sacerdote do Deus Asclépio, que era o Deus da Medicina, na Grécia. Ele começou a observar que a força da Cura não vinha de cima, e sim de dentro do próprio indivíduo doente. Ele falava de uma Força Natural de cura dentro de cada ser e essa força tem poder de Cura. Aliás, ele dizia que se essa Força de Cura não estivesse saudável, o indivíduo adoecia. Então para Hipócrates, a função do Médico era: “**Ajudar o Doente a se Curar**.” Ele também dizia que a Doença é um caminho para alertar o indivíduo de que ele está fora do **Caminho da Natureza**.

Depois de Hipócrates vem **Galen**, e faço uma ressalva aqui, para dizer que nossa Medicina nos moldes que é hoje, é uma Medicina Galênica e não Hipocrática.

Galen muda a forma de olhar para a Doença e começa a dizer que as “**partes**” do indivíduo estão doentes. Ele acreditava e pregava que se a “**parte doente**” fosse retirada, o indivíduo ficaria saudável.

Hipócrates vê o Doente como um todo.
Galen vê o Doente em pedaços.

Seria como dizer que a “ponta” do iceberg não tem nada a ver com o “corpo” dele.

PRINCíPIO DA ALTERNâNCIA SOMÁTICA DE HIPóCRATES

"Se você retirar a Doença e o indivíduo precisar dela, ele cria outra Doença."

Por exemplo, uma pessoa que adoece e você tira a doença dela, ela pode eventualmente desenvolver uma doença pior, como um Câncer ou uma Doença Auto Imune.

Agora eu paro aqui para fazer uma reflexão com você.

Que papel você exercita com o seu cliente?

Como Galeno – Você se coloca como o todo poderoso que é capaz de curar o Doente?

Aqui tem o conceito de **Paciente**, o médico é ativo e o doente é passivo.

Como Hipócrates – Você ajuda o Doente a se curar? Mostra para ele que a cura está dentro dele e ele é capaz de se curar?

Aqui o Doente precisa ser Ativo para encontrar a Cura. O médico mostra o caminho.

Isso tem muito a ver com a função de Pais e Filhos. Você vai ajudar seu filho a crescer e seguir para a Vida ou vai ficar ajudando a resolver todos os problemas que ele tem?

Então a Filosofia Médica vai depender da **Função** que você, como **Terapeuta**, irá exercer para ser um bom profissional. Você vai ajudar o cliente a seguir para a Vida como **Adulto** ou vai **Infantilizar** o cliente?

Na evolução, aparece a Psicossomática de Georg Groddeck.

Ele seguia os princípios Hipocráticos. Ele volta a falar que o **Poder de Cura** está dentro do Doente, o terapeuta precisa descobrir a causa daquilo que está o incomodando.

Groddeck descreve então uma teoria de que:

"Os Conflitos Emocionais Infantis que o indivíduo carrega, são as causas da Doença."

"Por trás de toda Doença existe um Conflito Emocional Infantil não resolvido"

Groddeck ainda pontua que quando a Doença for Aguda, o organismo se cura sozinho, mas quando ela for uma Doença Crônica, é preciso buscar o Conflito Emocional que tem por trás.

Foi também Groddeck que instituiu esse conceito de **Adulto e Criança**. O lado Adulto olha para a Realidade e resolve os Traumas Infantis. A criança, quando criança mesmo, depende dos Pais Adultos que vão olhar e solucionar os problemas. Quando ele cresce e vê que os Pais não foram capazes de solucionar o problema, ele leva o problema para o seu Adulto para que ele possa olhar para sua Criança interna e solucionar o problema.

Você vai ajudar o seu cliente a ser Adulto ou vai ajudá-lo a ficar no plano de Criança?
Alguns terapeutas fazem isso para se sentirem poderosos, manter o cliente fraco e dependente do profissional a vida toda. Isso é pouco saudável, aliás é uma relação bem doentia.

GRODDECK – PSICOSSOMÁTICA

- **Mal menor (somatização)** para evitar um **Mal maior (dor emocional – Morte e Loucura)**
- **Princípios Hipocráticos**
- **Relação do Adulto com a Criança**
- **Isso – Força da Natureza**

Groddeck defende a teoria de que a Doença é um Mal Menor, através da Somatização, para evitar um Mal Maior, através da Dor Emocional. Assim a Doença segundo Groddeck, protege o Doente da Loucura e da Morte.

Como terapeuta, cuidado para não arrancar a "Doença" sem olhar a raiz do problema e desestabilizar o indivíduo, favorecendo a Loucura e a Morte dele. Então lembre-se que a **Doença** é o **Canal** por onde o problema passa e é ela que conduz o terapeuta para a **Raiz do Problema**, onde ele está sendo revelado.

Como eu disse, Groddeck segue os Princípios Hipocráticos, se o indivíduo se afastar da Natureza, ele terá problemas.

As Leis Naturais da Vida é que regem o funcionamento do Ser Humano. Quando queremos alterar essas Leis Naturais da Vida, favorecemos a Doença. Pior é que quem está por perto, como filhos, tem isso como modelo e irão acabar adoecendo também.

RELAÇÃO ADULTO – CRIANÇA

O tempo todo precisamos trazer esse Adulto à tona para ser responsável pela situação, por isso não infantilize seu cliente e principalmente não permita que ele se **infantilize**.

Isso

O Isso é a Força da Natureza, que regula a nossa vida. O Isso tem as Leis Naturais da Vida que devem ser respeitadas e reverenciadas, para que você não adoçá.

1º MODELO ADULTO – CRIANÇA

- 1º Adulto – Mãe
- Significados
 - Doença
 - Vida
 - Morte
 - Carga Emocional
 - Interpretação

Qual foi seu primeiro modelo de Adulto? Aliás, o primeiro modelo de todo mundo na Vida? Foi **A MÃE, a FUNÇÃO MÃE**.

A Mãe é quem vai dar o grande significado do que é adoecer.

Por exemplo: Uma pessoa que entra em pânico e acha que vai morrer, toda vez que adoece, eu te pergunto: Onde esse indivíduo aprendeu isso? Certamente com quem cuidava dele quando criança. Ou uma pessoa que “não pode adoecer nunca” pois ninguém vai cuidar dela!

Observe a dinâmica do indivíduo e a relação dele com a Doença.

Isso vai possibilitar descobrir as Dinâmicas dessa pessoa na relação com a Mãe.

SIGNIFICADOS

A mãe é responsável por dar para a criança o **Significado de Doença, Vida e Morte**. É ela que coloca uma **Carga Emocional** naquilo que acontece. Como o indivíduo **Interpreta** a Doença, também tem a ver com o modelo da Mãe. Mas lembre-se que estamos falando da **Função Mãe** e não necessariamente só aquela que gerou e amamentou.

“Onde reina o amor, não há vontade de poder, e onde domina o poder, falta o amor. Um é a sombra do outro.”

Carl Jung

Como eu sempre digo:

“Tem o Poder do Amor e tem o Amor ao Poder.”

CORPO SIMBÓLICO

- Símbolo (Joseph Campbell – evoca e direciona energia)
- Corpo(matéria) e Alma(carga emocional)
- Adoecemos pela carga simbólica – Interpretação
- Carga Energética – Sistema Límbico
Hiper
Hipo

Segundo Joseph Campbell, o **símbolo** é algo que **evoca e Direciona uma Energia**.

Por exemplo: A postura do Abhaya Mudra, que é um gesto com as mãos, é um símbolo. Cada gesto que se faz com a mesma mão, pode invocar diferentes interpretações. Todos esses gestos são mensagens simbólicas.

Se eu simplesmente olhar para uma mão, ela é apenas uma mão com palma e dedos, mas dependendo do Simbólico que coloco nela, eu evoco uma energia. Posso provocar o desejo de alguém se aproximar amorosamente assim como posso provocar o desejo de alguém me agredir.

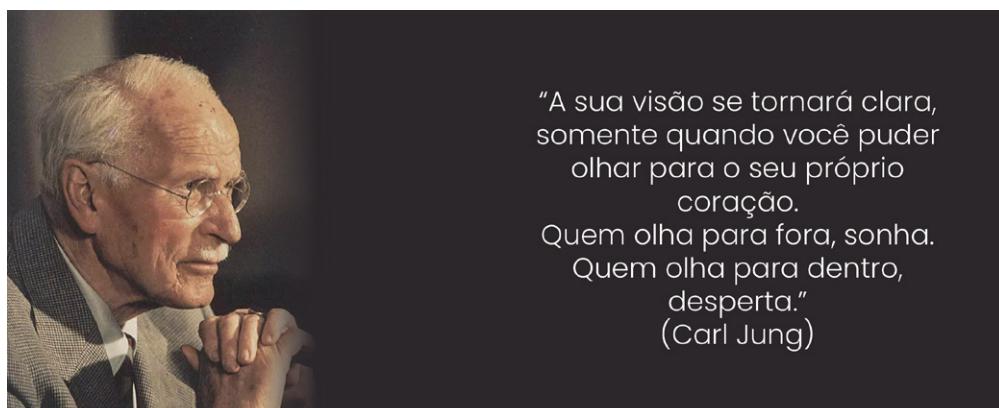
Lembre-se que o Corpo inteiro é Simbólico. Assim como alguns objetos materiais, carregam uma **Carga Emocional** para uma determinada pessoa e o mesmo objeto pode representar apenas um objeto qualquer. Por exemplo, uma caneta. Ela pode representar um presente importante de um Avô no dia da formatura do Neto, que alavancou a carreira dele, ou seja, estará carregada de um Simbólico ou ela pode representar simplesmente uma caneta para escrever um recado qualquer. O objeto é o mesmo, mas o significado emocional, o simbólico, dá **Alma** ao objeto.

Vamos imaginar um Sorriso, ele pode estar carregado de tristeza, de alegria, de cinismo, etc... Outro exemplo, se você coloca a Mão num lugar inadequado, por exemplo na hora do nervoso a criança leva a mão nos genitais. Isso não direciona energia para aquele lugar? E a quantas interpretações isso pode induzir!

Você sabia que nós adoecemos pela Carga Simbólica? É como se interpreta cada parte do corpo.

Outro exemplo: Se minha mãe me oferece uma comida, mas de forma exagerada. Se eu não comer ela fica triste comigo. Então mesmo satisfeito, eu sorrio e digo que quero mais, para agradar a Mãe. Lá na frente vai descobrir por que é obeso ou tem problemas digestivos. Conclusão: Adoeceu pelo Símbolo. Eu posso ficar com raiva da comida, por que eu fui "obrigado" a engolir, então posso desenvolver uma úlcera.

A **Carga Energética** vem sempre do **Sistema Límbico**, o Cérebro da Emoções. Através dele, o fluxo sanguíneo será direcionado mais ou menos para cada estrutura. Assim vai causar um **Hipofluxo de Energia ou um Hiperfluxo de Energia**.



Quando adoecemos, paramos e olhamos para dentro da gente. Vamos olhar para coisas que não queríamos ver e essa é uma das Funções da Doença, ajudar a gente a se ver e a acordar para a Vida.

O CORPO

- **Palco onde se apresentam os conflitos da Alma**
- **Criança utiliza o Corpo para Comunicar seus conflitos com o Adulto**

O **Corpo** é o palco onde seus **Conflitos Emocionais** vão se manifestar. A cabeça não quer ver mas o corpo, através do simbólico, mostra.

Interpretar as doenças para Groddeck é similar a interpretação dos Sonhos para Freud.

Então quando você comprehende que o **Corpo fala por Símbolos**, você entende também a **História Emocional** do cliente.

Agora, sabe quem manda no seu corpo? A sua **Criança**. Se você não cuidar bem dela, ela mostra através da Doença, que ela não está bem. Ela vai te mostrar aquilo que sistemicamente você não quer ver ou foi proibido de ver.

A Doença revela aquilo que a Mente não quer ver. Vai revelar os elementos da Sombra.

XAMANISMO – CAVERNA DAS ALMAS PERDIDAS

No Xamanismo, quando o indivíduo adoece, significa que ele precisa resgatar os Pedaços da Alma que deixou pelo caminho.

Em outras palavras, cada Trauma Emocional Infantil pega um pedaço da alma da pessoa, que fica lá no passado. Por isso a pessoa fica sempre voltando para o Trauma, para o passado, em busca de resgatar esse pedaço de Alma.

Então existe uma fase da vida, que a pessoa começa a sentir falta desses pedaços da Alma, e assim o indivíduo começa a adoecer.

Quando isso acontece, a pessoa tem que voltar ao Trauma para resgatar esses pedaços.

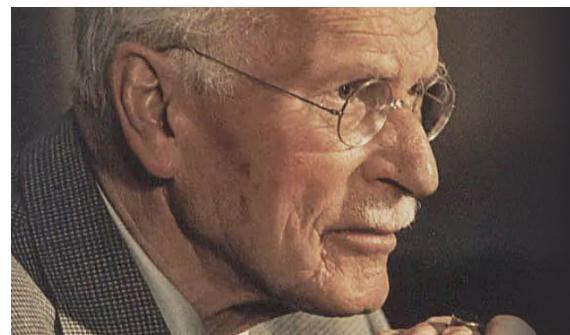
No Xamanismo, o Xamã entra em um estado de consciência alterado, junto com o indivíduo doente e juntos mergulham na “Caverna das Almas Perdidas”.

O Xamã serve de guia, assim como o terapeuta, que conduz o doente pelo trajeto até encontrar o trauma. Essa ampliação de consciência, ajuda a resgatar o trauma. Para isso o adulto tem que voltar e libertar sua criança interna do trauma.

Os Xamãs são escolhidos por dois caminhos:

- 1. O Xamã escolhe uma pessoa que já esteve muito doente e já percorreu esse caminho várias vezes e conhece o caminho.**
- 2. O Xamã elege uma mulher grávida e quando o bebê nasce, ele é submetido a várias situações de estresse de vida para conhecer precocemente o que é Dor, Doença, Morte, etc.**

- Doente – Falta dos Pedaços da Alma – Traumas
 - Cura – Resgate
 - Escolha dos Xamãs – Contato com a Dor e a Morte
- Passivo
Ativo



"Não há despertar de consciência sem dor. As pessoas farão de tudo, chegando aos limites do absurdo para evitar enfrentar a sua própria alma. Ninguém se torna iluminado por imaginar figuras de luz, mas sim por tornar consciente a escuridão."

Carl Jung

FUNÇÃO DO TERAPEUTA – INTRA

O terapeuta precisa primeiro olhar para dentro de si mesmo, entrar em contato com o mundo intrapessoal. Quando o terapeuta fica preso na dinâmica de filhos parentais, que cuidam do cliente, quer resolver todos os problemas e salvá-lo, ele não está fazendo o que precisa ser feito, mas muitas vezes está preso na sua própria dinâmica familiar

O terapeuta precisa estar em contato constante com sua criança interna. Precisa estar saudável e buscando algo melhor. O terapeuta precisa ter coragem de entrar na Caverna das Almas perdidas.

Só quem já caminhou por ela, está apto a conduzir os outros por esse caminho.

Você tem contato com a sua criança? Seu adulto está saudável?

Lembre-se que o adulto está sempre em evolução.

O terapeuta precisa ter respeito e humildade diante das Leis Sistêmicas. Respeito e humildade diante da **Doença, da Vida e da Morte**. Além disso, ele precisa trabalhar dentro do Triângulo da Realização. Se colocar na função de terapeuta.

- Referencial – Filosofia Médica
 - Contato com sua Criança
 - Adulto Saudável
 - Coragem de entrar na Caverna das Almas Perdidas
 - Respeito e Humildade às Leis Sistêmicas
- Doença
Vida
Morte
- TR



Nessa imagem, fazendo uma analogia com a terapia, a criança do terapeuta está em contato com a criança do cliente, identifica os problemas e comunica ao terapeuta o que está acontecendo com a criança do cliente. O terapeuta assim, conversa com o adulto do cliente para que ele olhe para as necessidades da criança dele, acolha e tome decisões na vida como Adulto.

FUNÇÃO DA DOENÇA

- **Saudável**
 - Acordar para a Vida
 - Mudanças de Referenciais de Vida
 - TR – Self
 - Morte de Ciclos e segue para a Vida
- **Doentia**
 - Jogos de Poder
 - Psicopatia – Manipulação
 - TD – Máscara e Sombra
 - Morte do Ser e segue para a Morte

Existe a **função saudável** e a **função doentia** da doença.

A **Função Saudável da Doença** é acordar o indivíduo para a Vida.

A doença faz o indivíduo mudar o referencial de vida. Sair do doentio e entrar numa dinâmica mais saudável de vida. Para isso, o indivíduo precisa ficar no Triângulo da Realização e buscar o contato com o seu Self.

Quando isso não ocorre, o indivíduo fica preso na Máscara e na Sombra.

O saudável quando a pessoa adoece, é deixar morrer um ciclo para dar início a um novo ciclo, deixar morrer uma dinâmica que o aprisiona num trauma e seguir em frente.

A **Função Doentia da Doença** é permitir que o indivíduo doente faça **Jogos de Poder**. Por exemplo, as pessoas com traço de caráter Psicopata, adoram manipular a família com doenças. Nessa condição, o indivíduo pode falar o que quer, pode vomitar em cima dos outros e se esconde no fato de estar doente. Utiliza a doença como jogo de manipulação. Vivem no Triângulo Dramático, se fazem de vítimas, só mostram a Máscara e a Sombra.

Dessa forma, acaba morrendo o indivíduo, quando quem deveria morrer é a dinâmica doentia.

Interessante que geralmente esses indivíduos matam quem está perto deles. Muitas vezes o indivíduo que está doente é o que sobrevive. Engraçado não é?

"A Sombra não revelada se torna Destino"
Jung

5 ETAPAS DA DOENÇA – IDEAL

1. Ilusão
 2. Doença
 3. Esforço
 4. Agravamento
 5. Libertação

As 5 etapas da Doença segue o seguinte roteiro:

Primeiro o indivíduo deveria estar seguindo para a Vida, dentro do que é o natural, mas ele não segue e fica preso no mundo da **Ilusão**. Chega uma hora que o indivíduo não consegue sustentar a ilusão e se depara com o mundo da realidade, nesse ponto ele **adoece**. Nessa fase ele ou fica bravo e irritado com a doença e se **esforça** para escapar da doença, mas sem mudar o padrão de vida, sem mudar os referenciais. Quando isso melhora e depois a doença se agrava. Algumas pessoas, mas vezes e a doença se **agrava** ainda mais. Tem sempre um pequeno período de melhora, seguida por uma recidiva ainda pior.



"O melhor trabalho político, social e espiritual que podemos fazer é parar de projetar nossas sombras nos outros."

Agora, quando a doença se agrava e o indivíduo muda seus referenciais e sai desse ciclo, ele se **liberta** da prisão do ciclo anterior.

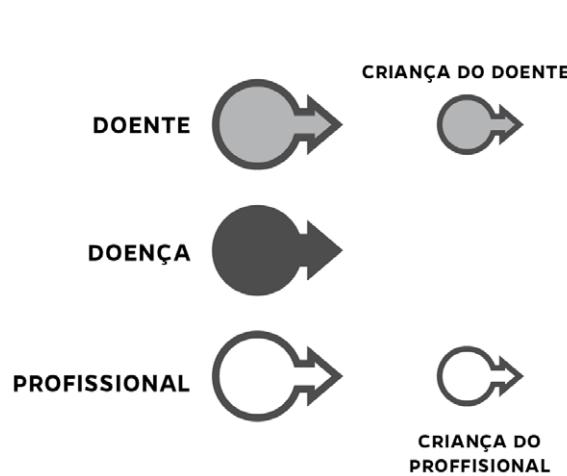
Para curar é preciso sair desse ciclo e ir para um ciclo novo e para isso é necessário fazer mudanças.

Não é raro ver terapeutas projetando suas sombras nos clientes. Assim como tem clientes projetando suas sombras nos terapeutas.

TRATAMENTO – REFERENCIAIS – CURAR?

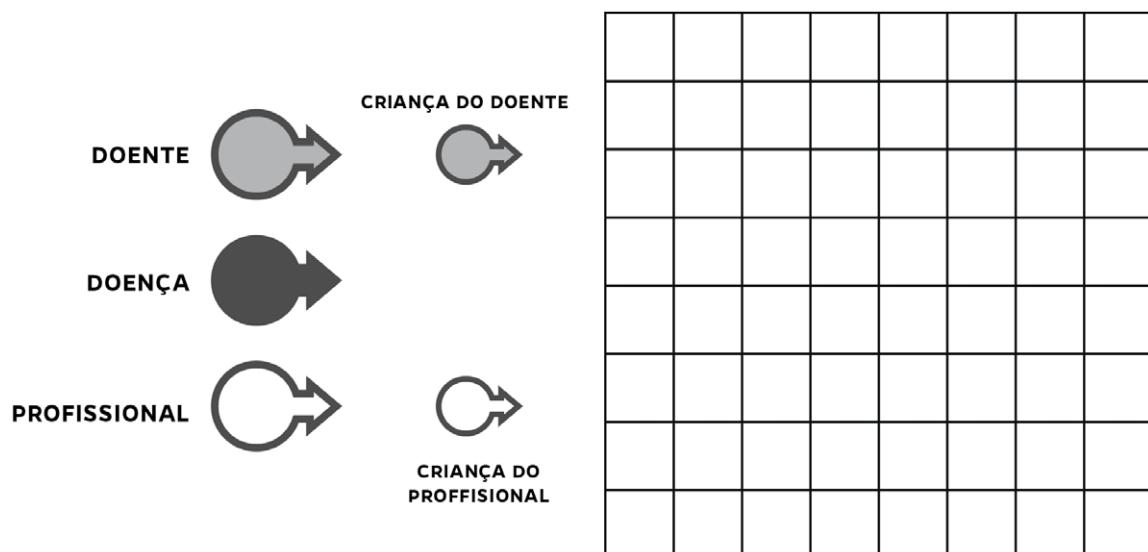
Reflexão: Imagine uma situação hipotética de um tratamento. Eu te pergunto que referenciais você usa para orientar o tratamento?

Monte o esquema abaixo, colocando o Doente, a Doença e o Profissional. Observe a posição, a distância e o direcionamento de cada elemento.



A blank 8x8 grid for drawing or plotting.

Agora repita o exercício colocando mais dois elementos, a Criança do Doente e a Criança do Profissional.



**"Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas,
mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma
humana"**

Carl Gustav Jung

EXERCÍCIO AULA 2 – INTRAPESSOAL

No final da aula 2, deixei um exercício para você fazer. A ideia é que você se exercente bastante durante o curso. Você pode refazer os exercícios em casa, mudar as possibilidades, analisar diferentes aspectos, enfim, quanto mais você trabalhar, mais ampliada será sua mente para fazer bons diagnósticos.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE TEC (SAUDÁVEL OU DOENTIA)



A blank 8x8 grid for drawing or plotting. The grid consists of 64 equal-sized squares arranged in an 8-row by 8-column pattern.

EXERCÍCIO AULA 2 – SISTêmICO

No final da aula 2, deixei um exercício para você fazer. A ideia é que você se exercente bastante durante o curso. Você pode refazer os exercícios em casa, mudar as possibilidades, analisar diferentes aspectos, enfim, quanto mais você trabalhar, mais ampliada será sua mente para fazer bons diagnósticos.

PESQUISA DO SAUDÁVEL E DOENTIO DA RELAÇÃO T E C

GRUPOS DE 6 PESSOAS NO MÍNIMO – 3 ETAPAS

1ª etapa

- Cada aluno posicionará sua constelação com elementos ocultos (os representantes não saberão o que eles representam)
- Os representantes não se movimentam na primeira etapa
- Pergunte como eles se sentem
- Movimentação dos representantes
- Pergunte novamente e perceba o que melhorou e/ou piorou

2ª etapa

- Após experimentarem todas as constelações, elaborem um possível posicionamento saudável para os cinco elementos estudados.

3ª etapa

- Cada grupo compartilha suas descobertas com todos os alunos

AULA 3 – CORPO SIMBÓLICO

- Científico
 - Matéria
 - Corpo
 - Física Newtoniana – Certezas
- Sistêmico
 - Alma
 - Interação – relacionamentos
 - Física Quântica – Probabilidades
 - E = mc^2
 - Energia
 - Matéria
 - C – Velocidade da luz
 - Movimento – Emoção (emovere)
 - Função
 - Alma
 - Significado

No primeiro módulo falei sobre o que é científico e o que é sistêmico. No científico eu falei da **Matéria** e **Corpo** é matéria. No que diz respeito ao corpo, as regras seguem as Leis Newtoniana, que fala das certezas. A sistêmica tem a ver com a **Alma**. Trabalha no campo das Conexões, das Interações e das Relações entre os elementos.

Esse campo das interações tem muito a ver com a física quântica. Tudo aqui gira em torno das **Probabilidades** e não das certezas.

A fórmula da Energia, descrita por Einstein, diz que Energia é igual à Massa, multiplicada pela velocidade da Luz ao quadrado.

$$E = m \cdot c^2$$

Massa é a **Matéria** e Velocidade da Luz é o **Movimento**, em Latim Emovere significa Mover para Fora, ou seja, colocar a Emoção para fora. Na sistêmica podemos fazer uma analogia do movimento com a função exercida por uma pessoa dentro do sistema. O **Movimento da Alma** é aquilo que dá um colorido e um significado a tudo.

Exemplos

- Casa / Lar
- Carro / Condução
- Tela e Tintas / Pintura
- Tecido e Cores / Bandeira – Camisa de Time
- Ouro / Aliança

Vou te dar alguns bons exemplos disso:

Uma casa é só a matéria, mas um Lar, tem alma, tem uma família morando na casa.

Um carro é só um carro, mas quando uma pessoa vai viajar sozinho ou com a família, o carro passa a ter uma "função", tem movimento.

Uma pintura de um grande mestre, é apenas uma tela com tintas e o que faz aquela pintura ter valor é a Alma que o pintor colocou na tela. O mesmo se aplica à Bandeira de um Time ou de um País, ou à Camisa de um Time. No fundo é só tecido e cor, mas carrega um significado.

Uma argola de ouro, pode ser só uma joia, mas pode significar uma "aliança" entre duas pessoas.

Símbolos

- **Informações**
- **Significados**
- **Comunicação – Linguagem Não Verbal**

Emissor

Receptor

Interpretação

Tudo que dá um significado, tem uma carga emocional, uma carga simbólica. É como se aquilo tivesse uma linguagem não verbal.

O Símbolo dá um significado e comunica algo, passa uma informação.

Ele é o Emissor e dependendo de quem recebe, que é o Receptor, terá uma interpretação através da linguagem não verbal.

$$F \times I = R$$

A Fórmula da Realidade diz exatamente isso, **REALIDADE** é igual a **Fato** vezes a **Interpretação** desse fato. **Fato é um Fato, mas como cada um interpreta esse fato é que muda a Realidade.**

Em constelação isso é extremamente importante. O cliente traz a interpretação do fato, da família e do que está acontecendo. O constelador pode trazer outras interpretações possíveis para ajudar o cliente a ampliar a consciência. Aqui se aplica os Campos das Probabilidades. As certezas absolutas deixam de ser certezas.

O constelador traz para o cliente diferentes opções e múltiplas probabilidades. Ajuda o cliente a olhar por outro ângulo, observando os subsistemas e as interações entre os elementos.

ÓRGÃOS X EMOCIONAL = CORPO SIMBÓLICO



Linguagem Corporal

- Posicionamento
- Distância
- Direcionamento
- Expressão Facial
- Expressão Corporal
- Expressão Emocional



Quando fazemos uma constelação, estamos falando de Símbolos, de Corpo Simbólico. Esse corpo simbólico tem uma linguagem não verbal que representa a dinâmica daquele sistema que está sendo avaliado.

Quando mudamos o posicionamento, a distância e o direcionamento, a informação também muda. Também a expressão Facial, Corporal e Emocional do cliente, assim como dos elementos, dão informações importantes para o constelador.

É preciso observar a energia que está em movimento.

Corpo

- Órgãos e Funções
- Significados
- Interpretações
- Autorização
- Bloqueio
- Desvio
- Energia
- Carga
- Descarga
- Fluxo

O **Corpo** também é simbólico. Então cada **Órgão** tem a sua **Função** e uma carga de energia que chega nele. A função do órgão tem um **significado**. Por exemplo:

Quando uma pessoa começa a andar, ela ganha uma função que é a capacidade de se locomover e ir em busca daquilo que deseja. Ela ganha liberdade. Quando uma pessoa é bloqueada ao colocar uma função no ato de andar, ela perde a capacidade de buscar algo fora, ela perde a liberdade. A energia que deveria chegar nas pernas para dar a ela uma função é impedida de fluir.

É como se na hora de ir, as **Interpretações**, a falta de **Autorização**, o **Bloqueio**, **Culpa** e os **Desvios** que se impõe, irão impedir a Função de se manifestar. Então o indivíduo não consegue **Agir** e fica só planejando e vivendo no mundo do **Pensar**.

A energia quando não conduzida de forma saudável e direcionada, pode se desviar para outro lado, como sair das pernas e ir para a cabeça. A energia do movimento passa para energia do pensamento.

Muitas histórias acontecem com a estrutura corporal e com a função.

O **Corpo** é **Energia**, tem **carga**, **descarga** e tem um **fluxo**. Cada órgão e cada célula tem um fluxo de energia circulando. Quando observamos o corpo podemos ver se tem carga de energia acumulada em um determinado local se falta energia em outros.

Assim, quando pensamos em doenças, é exatamente ver se tem mais ou menos energia no órgão. O indivíduo pode adoecer por falta ou por excesso de energia.

- **Traumas**
 - Rompimento da Função Natural
 - Repressão
 - Atuação
 - Culpa e Punição
- **História de Vida – Natural x Não Natural**
- **Níveis de Amor**
- **Funções – Referenciais**
 - Intrapessoal
 - Interpessoal
 - Sistêmico

O **Trauma** é uma dissociação, um **Rompimento** que começa a alterar as **Funções naturais do Corpo**, da Alma, do Indivíduo, da Relação dele com o mundo, ele em relação a ele mesmo e em relação aos outros.

Então se a função e a evolução natural for interrompida pelo Trauma, a energia não vai, fica acumulada em excesso ou se desvia para outro órgão.

Quando isso acontece, é possível ver **Repressões** da energia e essa energia represada pode estourar ou **Atuar** em outro lugar.

Por exemplo, no caso de não haver autorização para o indivíduo atuar, ele pode não se sentir autorizado a sair de casa quando chegar a hora. Pois se ele for embora, se sentirá com **Culpa** e vai se **Punir**.

Na evolução natural, se algo assim acontecer, altera cada órgão e cada célula que tem essa função, causando assim as doenças.

Então quando olhamos para o corpo, estamos vendo a história de vida desse indivíduo. É possível ver se ele tem um corpo que evoluiu naturalmente com as funções em ordem, mas também é possível ver os elementos traumáticos que significam bloqueios e dificuldades para seguir o caminho natural para a vida.

Isso vai permitir ver como esse indivíduo se relaciona no universo Intrapessoal, o Interpessoal e no Sistêmico.

É possível ver também como ele Pensa, Sente e Age. Pode ver os tipos de Amor na vida dele, se estão em ordem ou se ele está preso no Amor Pornéia ou Strogé.

Todas essas opções vão fazer com que a energia do corpo fique mais presente ou mais ausente em diferentes órgãos. Assim, conforme vão aparecendo os distúrbios energéticos, esses acabam levando a distúrbios na matéria, no corpo, através da Doença.

Sistema Límbico – Cérebro das Emoções

- Controle das funções do Corpo
- Memória Emocional
- Referenciais adquiridos – Experiências de Vida
- Significado aos fatos
- Colorido Emocional
- Reações
- SNA – Sistema Nervoso Autônomo
 - Simpático – Luta ou Fuga – Ativo
 - Parassimpático – Relaxamento e Prazer – Passivo
- Sistema Endócrino
- Sistema Imunológico

O Sistema Límbico é o Cérebro da Emoções, e nessas estruturas que compõem o Sistema Límbico, estão guardadas as **Memórias Emocionais**. O Sistema Límbico é que tem **Controle das principais Funções do Corpo** e nele estão as memórias emocionais. Essas memórias dão um **Significado ao Fato**.

O indivíduo tem vários referenciais de vida, por exemplo quando ele faz algo

e se dá mal, no futuro, ele lembra que no passado fez algo e se deu mal.

As experiências que o indivíduo teve ficam registradas no cérebro das emoções e vão montando os seus referenciais.

O **colorido emocional** que ele dá para tudo que o cerca e para o que está acontecendo hoje na vida dele, vem das histórias e memórias emocionais.

Tudo isso vai fazer com que o indivíduo interprete as diferentes situações que acontecem na vida, influenciado pelo que aconteceu na história dele.

O indivíduo vai **reagir**, dependendo da interpretação que ele dá ao fato. Ou seja, ele reage em cima da interpretação e do colorido que dá para aquela situação.

Se a experiência que ele teve na vida foi algo negativo, quando uma situação semelhante acontece, ele reage com medo ou vontade de fugir. Agora, se foi uma experiência positiva, ele reage se aproximando e integrando.

Agora eu te pergunto:

As histórias que você vivenciou na vida e que moldaram a sua forma de interpretar, te conduzem para um caminho Natural ou Doentio?

O Sistema Límbico controla o corpo através de três sistemas: O Sistema Nervoso Autônomo (Simpático e Parassimpático), o Sistema Endócrino e o Sistema Imunológico (ainda não comprovado cientificamente o mecanismo de ação).

O **Sistema Simpático** tem a ver com a reação de **Fuga ou Luta**. O indivíduo tem que ser Ativo. Ou o indivíduo afronta o perigo e luta ou ele se esquiva e sai correndo.

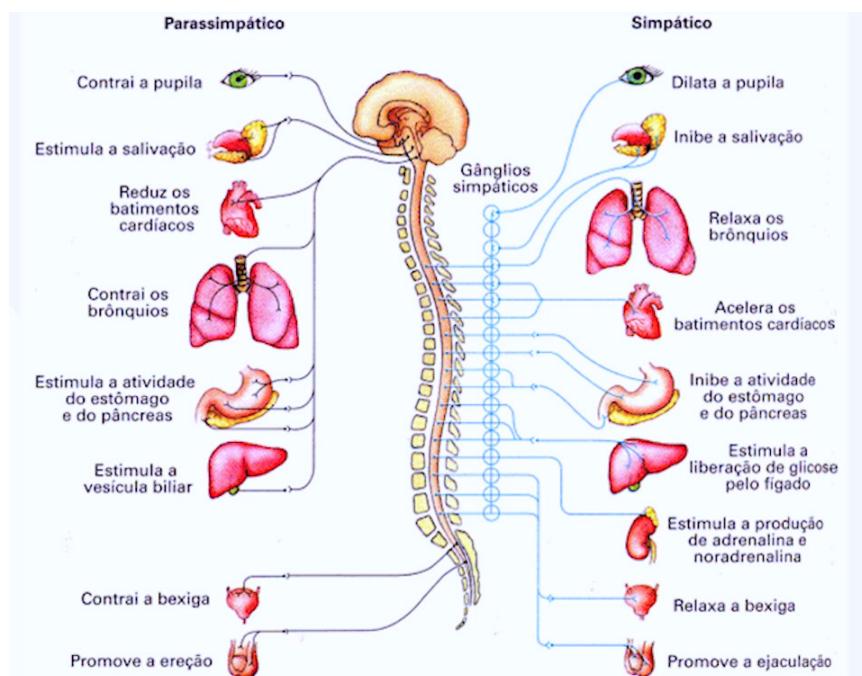
O Sistema Parassimpático tem a ver com **Relaxamento e Prazer**. O indivíduo tem que ser Passivo.

Por exemplo:

Se um indivíduo se deita relaxado e tranquilo, ele vai dormir, naturalmente ele estará no Parassimpático, mas se ele deita e começa a entrar em pensamentos confusos e se cobrar o que precisa fazer, ele entra no Simpático e não consegue dormir.

Se está de dia, quando o indivíduo deveria estar ativo, no Simpático para agir e ele começa a ficar sonolento e desanimado, no Parassimpático, querendo deitar, não vai conseguir trabalhar ou agir.

Nesses dois casos está havendo um desequilíbrio e uma disfunção do Sistema Nervoso Autônomo.



O Sistema Simpático e Parassimpático regulam o funcionamento das estruturas corporais. As informações do Simpático e Parassimpático nascem do Sistema Límbico, onde existem especificamente duas estruturas, o **Hipotálamo** e a **Hipófise**, que controlam todo o funcionamento do corpo.

Além do SNA, tem o **Sistema Endócrino**. As principais glândulas do corpo, que produzem os hormônios, também são reguladas por outra estrutura no Sistema Límbico, a **Hipófise**.

As principais glândulas do corpo, são coordenadas pelo Sistema Límbico, que é o cérebro das emoções, através do Sistema Hipotálamo-Hipofisário.

Tem ainda o **Sistema Imunológico**. A Ciência estuda o mecanismo de ação do Sistema imunológico e já sabe que se uma pessoa lesar o Sistema Límbico, o Sistema Imunológico será alterado. O sistema imunológico é a defesa do indivíduo, frente às agressões do mundo lá fora. Isso também acontece quando aparecem células tipo cancerígenas.

Dependendo do seu mundo emocional, vai ser possível identificar o que de fato é o indivíduo e o que não é, podendo assim eliminar as células com crescimento descontrolado que invadem as outras estruturas.

No caso das doenças Auto Imunes também acontece o mesmo mecanismo. Quando ocorre um trauma emocional e o indivíduo não se aceita como é, o corpo começa a criar anticorpos contra o próprio indivíduo. Se a pessoa é um projeto dos pais, quando sai desse papel o Sistema Imunológico reage e começa a destruir essa parte que deseja se manifestar e ser visto.

Então observe como o Cérebro das Emoções, Sistema Límbico, controla o funcionamento do corpo e até sua Defesa.

O Sistema Imunológico representa o mundo lá fora. O saudável é o indivíduo aprender a colocar distância dos agressores externos, mas também aprender a colocar limites e distância dos agressores internos.

Doença e Criança

- Doença revela o trauma infantil
- Mensagem da Criança para o Adulto
- Pedido de ajuda da Criança
- Chamar o Adulto para retirá-la do Trauma
- Trauma – Dissociação – Disfunção

Todas essas histórias emocionais vêm do Mundo Infantil. Toda vez que o indivíduo adoece, ela mostra uma disfunção no corpo, mostra o que não é natural. Toda doença revela um Trauma Emocional Infantil não resolvido. A doença é

uma mensagem da Criança Interior para o Adulto. Aquela mensagem que quando criança o indivíduo tentou dar para os pais e eles não ouviram, hoje se manifesta na forma de uma doença, agora falando com o próprio adulto. A doença quer que o indivíduo adulto acorde e tire a criança desse lugar desconfortável.

O trauma cria uma dissociação que leva a uma disfunção. Nesse caso o corpo vai trabalhar num sistema Não Natural. Consequência disso é gerar uma Doença.

Quando aparece uma doença, é possível ver o padrão de funcionamento. Preste atenção na dinâmica da doença, no que ela promove no indivíduo e nas relações dele. No fundo ela está mostrando a dinâmica do trauma infantil, do trauma original. No fundo é a repetição do processo traumático.

Doença

- Padrão – Revela a dinâmica do trauma
- Repetição do processo
- Decifrar as mensagens dos sintomas
- Semelhante ao processo de interpretação dos sonhos de Freud

Se o terapeuta conseguir captar e decifrar as mensagens que estão simbolizadas pela doença, ele será capaz de compreender o Trauma Infantil que gerou esse problema.

Groddeck dizia que interpretar os sintomas das doenças e as funções dos órgãos é semelhante a “Interpretação dos Sonhos” de Freud. Os dois falam de Símbolos e os símbolos dão acesso ao Mundo Oculto, aquilo que não enxergamos. Assim, através do Símbolo é possível ver.

DOENÇAS – ECTO / ENDO / MESO

- **Ecto**
Sistema Nervoso
Órgãos dos Sentidos
- **Endo**
Sistema Digestivo
Sistema Respiratório
- **Meso – Agir**
Sistema Osteomuscular
Sistema Cardiovascular
Sistema Urogenital

Já falamos de Linguagem não Verbal e Linguagem Corporal.

Agora vamos falar sobre Doença no aspecto Ecto, Endo e Meso.

O Saudável é ter um equilíbrio entre essas três camadas. Quando uma delas tem excesso ou falta de energia, vai acontecer um desequilíbrio. Nesse caso, o indivíduo que receber uma carga maior na camada Ectodérmica, terá uma tendência maior de desenvolver uma doença no sistema nervoso e nos órgãos do sentido que vão prejudicar a interação dele com o mundo externo.

No caso do desequilíbrio ser na camada endodérmica, que dá origem ao Sistema Digestivo e Sistema Respiratório, o problema que vai aparecer será nos órgãos desses sistemas.

Agora, se o desequilíbrio for na camada Mesodérmica, o problema que vai aparecer será no Sistema Osteomuscular, Sistema Cardiovascular ou Sistema Urogenital. Então dependendo da carga energética que vai para essa camada, o indivíduo terá dificuldades de Agir e de se Movimentar.

Você sabia que é possível definir a Doença analisando os diferentes Traços de Caráter? Então vou te mostrar algumas doenças e a relação delas com o Caráter.

DOENÇAS – CARÁTER ESQUIZÓIDE

- **Dificuldade de Contato – Barreiras**
- **Alergia**
- **Baixa energia no corpo**
- **Alta energia na cabeça**
- **Bloqueio dos Órgãos dos Sentidos**
- **Dificuldade de Relacionamentos – Articulações**

O esquizóide tem mais dificuldade de **Contato**. Ele forma uma série de **Barreiras**. Barreira para **Ver**, para **Sentir** e **Alergias** onde tudo incomoda. A **energia** do corpo desse indivíduo será **baixa**. Ele terá **Bloqueios dos órgãos do sentido**. As dificuldades de relacionamentos acontecem no contato externo com as outras pessoas e também no simbólico do contato interno, problemas na relação entre os ossos ou seja, nas articulações.

DOENÇAS – CARÁTER ORAL

- **Distúrbios Alimentares**
- **Falta energia na Essência do corpo**
- **Cansaço, Fraqueza**
- **Depressão**

No Caráter Oral, os problemas se manifestam através dos vários distúrbios alimentares. Todos que tem a ver com comida, com alimentação. Ele não consegue absorver, então tem **Vazio Interno** e por isso vive sugando e “mamando”. Sente **Cansaço e Fraqueza**, além de tendência à **Depressão**.

DOENÇAS – CARÁTER PSICOPATA

- **Não se submete**
- **Não confia no outro**
- **Quebra – imagem**
- **Problemas cardíacos**
- **Coluna**
- **Obs – Função de Vítima – múltiplas doenças**

O caráter Psicopata é aquele que está sempre olhando por cima, na imagem e **Não Confia** em ninguém. Ele domina e normalmente quando tem uma quebra narcísica, uma **Quebra de Imagem**, ele adoece. O problema clássico são os Cardíacos, pois ele não sente, tem coração de pedra e frequentemente tem **Problemas Cardíacos**. Ele também tem problemas de Coluna pois ele não aguenta. Sua estrutura corporal tem pernas fracas e isso sobrecarrega os órgãos de suporte, Coluna e Pernas.

Atenção, Cuidado e Preste atenção, pois o Psicopata adora fazer a Função de Vítima e nesse caso ele pode desenvolver a doença que convém, aquela que faz mais sentido naquela situação.

DOENÇAS – CARÁTER MASOQUISTA

- **Enfezado**
- **Obstipação Intestinal**
- **Intestino Digestivo Baixo**
 - Côlon**
 - Reto**
 - Ânus**
- **Problemas Musculares**
- **Hipertensão Arterial**

O masoquista é aquele que está sempre **Enfezado**, ele segura as fezes dentro dele e tem dificuldade de colocar para fora. Ele tem **Obstipação Intestinal** e problemas de intestino baixo como **Intestino Grosso – Côlon, Reto e Ânus**.

Outra característica do masoquista é tenso, ele tem uma musculatura tensa e travada, por isso ele tem problemas musculares como distensões e dificuldades que impedem o movimento.

Finalmente ele tem tendência a Hipertensão Arterial, pois está tudo fechado e cheio de energia explodindo.

DOENÇAS – CARÁTER RÍGIDO

- **Coração**
- **Genitais**
- **Coluna**
- **Enxaqueca e Cefaléias**

O Rígido também tem Problemas Cardíacos, além de problemas nos Genitais. A **Coluna** é Ereta e Rígida, não tem flexibilidade.

Como ele não consegue ter Descarga Sexual adequada, a energia vai lá para a cabeça e ele tende a racionalizar e com isso ele terá Cefaléia e Enxaqueca.

TERAPEUTA

- **Filtro – Próprios traumas**
- **Cegueira**
- **Conluio**
- **Posicionamento do Terapeuta em relação ao sistema do cliente**

Também existem doenças na **relação do terapeuta com o cliente**. Isso acontece quando o terapeuta tem seus traumas e não enxerga seus próprios problemas. Isso pode levar a uma relação doentia com o cliente.

Por isso o terapeuta precisa colocar um filtro. **Filtrar os próprios traumas**. Na relação com os clientes, a relação pode ficar doentia quando ele fica **cego** aos próprios problemas parecidos com os dele. O terapeuta faz um **Conluio Neurótico** com o trauma do cliente.

INTERVENÇÃO SISTêmICA – ELEMENTOS

- **Terapeuta**
- **Cliente**
- **Problemas do T**
- **Problemas do C**
- **Vida**
- **Morte**

O posicionamento do terapeuta em relação ao sistema do cliente, pode ser feito numa Intervenção Sistêmica.

Como o terapeuta vê o cliente e onde ele se posiciona.

Também é possível acrescentar outros elementos como:

- **Onde ficam os Problemas do Terapeuta**
- **Onde ficam os Problemas do Cliente**
- **Onde fica a Vida**
- **Onde fica a Morte**

Então, finalmente é preciso ver se essa relação é Saudável ou Doentia. Por isso eu sugiro que você trabalhe bastante nesse sentido e comece a colocar um filtro nos seus problemas para não misturar com os do Cliente.

EXERCÍCIO AULA 3 – INTRAPESSOAL

POSICIONEM OS ELEMENTOS

- Terapeuta
 - Cliente
 - Problemas do T
 - Problemas do C
 - Vida
 - Morte

EXERCÍCIO AULA 3 – SISTêmICO

PESQUISA DO SAUDÁVEL E DOENTIO DA RELAÇÃO T E C

GRUPOS DE 7 PESSOAS NO MÍNIMO – 3 ETAPAS

1^a etapa

- Cada aluno posicionará sua constelação com elementos ocultos (os representantes não saberão o que eles representam)
- Os representantes não se movimentam na primeira etapa
- Pergunte como eles se sentem
- Movimentação dos representantes
- Pergunte novamente e perceba o que melhorou e/ou piorou

2^a etapa

- Após experimentarem todas as constelações, elaborem um possível posicionamento saudável para os cinco elementos estudados.

3^a etapa

- Cada grupo compartilha suas descobertas com todos os alunos

AULA 4 – FUNÇÕES DA DOENÇA

3 NÍVEIS DE RELACIONAMENTO

Mudanças de Referenciais

- Intrapessoal – Individual
- Interpessoal – Relacionamento a dois
- Sistêmico – Familiar e Profissional

A Doença vem para revelar muitas coisas e para fazer com que o indivíduo doente faça mudanças de referencial. Ele terá que olhar para ele mesmo, olhar diferente para a vida e entender a relação com os outros. Toda doença impõe mudanças.

DOENÇA?

- **Sua ou você carrega por outro?**
- **Objetivo**
Jogos de Poder – TD
Contato com Realidade – Cura
- **Curar?**
Vantagens – Tornar-se adulto e liberdade
Desvantagens – Perder o poder da doença

Importantes perguntas a se fazer para um doente, são:

1. A doença é dele ou de outra pessoa da família?
2. Essa doença existe para um Jogo de Poder no Triângulo Dramático? E se for e ela tem uma função, você acha que vai querer ficar livre dela? Provavelmente não, pois você vai ficar sempre de Vítima. A vítima adora ficar doente para manipular o outro.
3. Quais as vantagens e desvantagens de se **Curar**? Quem se cura se torna **Adulto**, tem liberdade de ir para a própria vida, mas para isso o indivíduo assume responsabilidades. As desvantagens de se curar é perder o Poder da Doença e o “**Conforto de ser Cuidado por Alguém**”. Nesse caso a pessoa está **Infantil**.

INTERAÇÃO DOS CARÁTERES T / C

Relação

- Doentia – Terapeuta sem Consciência dos seus traços de Caráter / Conluio
- Neurótico
- Saudável – Terapeuta Consciente

Um outro tipo de Doença tem a ver com a interação dos Caráteres.

Observe a **Interação dos Caráteres do Terapeuta com o Cliente**.

Se o terapeuta não tem consciência do seu traço de caráter, quando o cliente chega com o seu próprio traço de caráter, vai acontecer uma interação e uma identificação do terapeuta com os traumas e problemas do cliente. Isso vai resultar numa relação doentia entre terapeuta e cliente, simplesmente por ele, terapeuta, não ter consciência de seu próprio traço de caráter. Vai provocar um “**Conluio Neurótico**” nessa relação.

O **Saudável** numa relação T/C é o **Terapeuta estar Consciente** do seu traço de caráter, dos seus problemas e estar cuidando deles. O terapeuta precisa estar em uma evolução contínua, se aprimorando tecnicamente e pessoalmente.

Outra coisa importante é esse terapeuta ter a humildade e responsabilidade de encaminhar para um profissional mais competente, em casos mais complicados que ele não consiga lidar ou resolver.

NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA DA DOENÇA

- Energético
- Funcional
- Orgânico

A doença tem **Níveis de Consciência**. Esses níveis podem ser **Energético, Funcional e Orgânico**.

No **Plano Energético** ocorre um distúrbio da energia. Assim, a energia não vai fluir naturalmente para aquele órgão, causando um desconforto.

No **Plano Funcional**, por falta de um bom fluxo de energia, vai ocorrer um mau funcionamento do órgão. Isso leva a um Sintoma, mas não ocorre uma lesão Orgânica.

No **Plano Orgânico**, ocorre uma lesão do órgão. Nesse caso essa lesão pode ser Aguda ou Crônica e se não resolver na fase crônica, pode até evoluir para a Morte. Isso porque ninguém prestou atenção na mensagem e não fez o que precisaria ser feito para evitar a evolução da doença.

Morrer todos vamos, mas vamos morrer de uma forma Saudável ou Doentia?

PROTEÇÃO DA DOENÇA

- Só os Saudáveis Somatizam
- Mal Menor para evitar um Mal Maior
- Para e conscientiza o caminho doentio
- Conecta com a Realidade – DOR e TRAUMA
- Protege
 - LOUCURA
 - MORTE

Para que serve a Doença? A doença tem uma **função de proteção**.

Por isso só as pessoas saudáveis somatizam, só elas têm a capacidade de ter a **doença no corpo**.

As pessoas que não conseguem somatizar, evoluem para a **Loucura ou Morte**. Um bom exemplo disso são os Hospitais Psiquiátricos. Dificilmente esses doentes psiquiátricos apresentam doenças somáticas, ou seja, doenças físicas. Essas pessoas perdem a capacidade de somatizar, pois sindiram de vez, desconectaram a mente doente do corpo. Quando isso acontece, o corpo para de fornecer informações à mente. Consequência disso é que o indivíduo ou enlouquece, psicose ou até morre. Por isso eu repito, a Doença nos protege da loucura e da morte.

"A Doença é um Mal Menor para evitar um Mal Maior."
(G. Groddeck)

Um mal menor é a doença no corpo, tentando evitar que o indivíduo enlouqueça ou morra, que é o mal maior.

O que tem por trás da Doença é sempre um Conflito ou Trauma Emocional Infantil não Resolvido. A doença tem a função de parar o indivíduo. Ela breca a dinâmica doentia que está levando ele para um caminho não saudável. A doença quer acordar o indivíduo para conectá-lo à realidade. Quando a pessoa foge da realidade, ela está fugindo da dor e do trauma infantil.



SOFRIMENTOS – MÁSCARA

- **Dor – Sombra**

Vivemos num mundo de **sofrimentos** e de problemas que temos consciência, porém por trás desses problemas **Conscientes** existe a **Raiz dos Problemas** que está no **Inconsciente**.

Acontece que olhar para isso causa uma **dor** profunda. As pessoas preferem viver sofrendo do que encarar a **Dor do Trauma** por trás dos sofrimentos, aquela dor que está num local que ela não enxerga. Conclusão, é nesse local da Dor do Trauma que está o inconsciente que devemos trabalhar.

A doença faz exatamente isso, se o indivíduo não olhar para esse lugar, ela vai fazer com que, através da “dor” da doença, olhar para a “dor” do Trauma. Por isso o tratamento terapêutico pode mostrar o trauma antes da manifestação da doença e assim preveni-la.

“Até você se tornar CONSCIENTE, o INCONSCIENTE irá dirigir sua vida e você vai chamá-lo de DESTINO.”

Jung

Então é você que decide para onde quer ir.

As **Dinâmica Ocultas** levam para o lugar do Trauma e faz com que você reviva o Trauma.

Falar de Doença e não falar de Groddeck é impossível, então vou listar várias frases, conceitos e aforismos sobre doença, pela perspectiva de Groddeck. Isso porque foi ele quem trouxe essa dinâmica de pesquisar os Conflitos e Traumas Emocionais Infantis que se escondem por trás das doenças.

A DOENÇA E A CRIANÇA

- O doente comporta-se como criança.
- Precisa de cuidados.
- Precisa do outro.
- Torna-se passivo.
- Não tem responsabilidade.
- Pode expressar qualquer coisa sem censura ou culpa.
- Pode agredir todos ao seu redor – tosse, vômito, diarréia, etc.
- Pode mostrar suas sujeiras.
- Mostrar suas feridas e sua dor.
- Posso reclamar.
- Coloca as queixas ocultas, em relação aos Pais, sobre aqueles que o cuidam atualmente.
- Ganha um grande Poder.
- Abre mão da função Adulta e volta à Infância.
- Revive os traumas infantis com toda intensidade e sentimentos originais.
- Vinga-se do que fizeram com ele.

Todo indivíduo doente comporta-se como uma criança.

Ele se torna uma criança porque está voltando para o período do Trauma. Todo indivíduo doente precisa de cuidados, como uma criança. Ele precisa que alguém cuide das necessidades básicas dele. Ele está sempre precisando do outro. Por isso o Psicopata dificilmente adoece, porque ele não vai se submeter ao outro. Salvo quando ele sofre um acidente ou coisa assim.

A criança precisa do outro para fazer a função de Mãe, cuidar dele.

O indivíduo doente se torna passivo e busca alguém que seja ativo para resolver os seus problemas. Porém quem deveria resolver os problemas da criança interna é o Adulto dele. Quando o indivíduo se vê doente, ele começa a precisar de um Adulto de fora, ele volta para a situação do Trauma.

O doente não tem responsabilidade, se sente inocente e vítima da doença e nessa condição ele acredita que pode tudo.

Pode cuspir, xingar, vomitar, gritar e reclamar, mas todos tem que entender que ele está doente! Ele não se censura e não sente culpa de estar fazendo isso, pelo contrário, faz o outro se sentir culpado. Acabam ficando grudados na doença para serem cuidados pelo outro e empurram a responsabilidade de suas vidas para o “outro”. Veja como o Doente tem Poder.

Ele agride o outro com atitudes, com palavras e muitas vezes com descargas vegetativas, como Tosse, Vômito, Diarréia, etc...

O doente mostra a sua ferida e a sua dor para o outro, quando ele deveria mostrar isso para seu próprio Adulto. Ele usa o outro como substituto da função materna e até a equipe médica entra nisso.

O doente se sente no direito de reclamar, de colocar suas próprias queixas ocultas que tinha dos pais, nas pessoas que cuidam dele agora.

O doente abre mão da função Adulta e fica na função de criança. Ele no fundo fica revivendo os traumas infantis, com a intensidade de quando sentiu essa dor lá na infância. Muitas vezes a pessoa se vinga do que fizeram com ele na infância, naqueles que cuidam dele agora. Por isso, quem trabalha na área da Saúde ou familiares que cuidam, precisam tomar cuidado para não cair nessas armadilhas.

GRODDECK – AFORISMOS

- O adulto que não tem contato com sua criança torna-se infantil.
- Todo pensamento e toda ação consciente são consequência inevitável da simbolização inconsciente.
- O ser humano é vivido pelo símbolo.
- Os símbolos fazem parte dos bens inalienáveis do homem.
- Associar equivale a alinhar símbolos.
- O primeiro doente a ser tratado é o médico.
- Não devemos temer a doença e nem a morte.
- O homem só morre quando quer.
- Dependendo da relação que a criança tem com sua Mãe, implicará na relação que terá com o Mundo.

A MENSAGEM SIMBÓLICA FALA MAIS DO QUE A MENSAGEM EXPLÍCITA.

GRODDECK – OBJETIVOS

- Integrar
 - A Doença à Vida e chegar à Saúde
 - A Loucura à Razão
 - O Não Humano ao Humano
- Maior tolerância em relação a si mesmo
- Libertar dos terrores irrepresentáveis – fascinações infantis decorrentes das paixões da idade – tão monstruosos que tem medo de não poder escapar
- Cura
 - Dupla confiança
 - Crer no Médico
 - O Médico acreditar no poder de cura do Doente
 - Reintegrar à Vida o que estava condenado à Morte
 - Tirar do Ser Humano o medo que tem de se conhecer
 - A força do Símbolo ancorado no imaginário de cada um – o que realmente atua no sintoma
- Reconciliar o adulto com a criança – a doença expressa os conflitos infantis
- Os Atores (estruturas corporais) podem mudar, mas os personagens e a história (mensagens simbólicas) são os mesmos

Quando buscamos um objetivo, devemos integrar a Doença à Vida, para chegar à Saúde. A Doença sempre mostra um caminho para a Vida. Através de mostrar um caminho equivocado e que causa dor, ela te para a fim de que você redirecione para um caminho mais Saudável.

A Doença não te mata, ela te leva para o caminho da Saúde. Ela protege o indivíduo de **Morrer** ou de **Enlouquecer**. A Doença revela que o indivíduo está fora do Caminho Natural. Quando a pessoa sai do caminho natural, o **Centro de Cura Natural** não funciona.

A doença precisa ajudar o indivíduo a se **Tolerar** mais, a se **Amar** mais e a se **Cuidar** mais. Ela ensina a pessoa a parar de se **Julgar**, se **Arrebentar** e se **Punir**.

A Doença permite que o indivíduo se **Liberte dos Terrores Irrepresentáveis, Fascinações Infantis decorrentes das Paixões da idade**. Isso tem a ver com o mundo fantasioso da criança no passado. A criança não tem contato com a realidade, ela vive no mundo das fantasias e se ela não tiver um Adulto que coloca ordem nessas fantasias, que dão um contorno e dão um direcionamento em tudo isso, esse indivíduo pode ir para a Loucura ou a Morte.

Agora, outro objetivo da Doença é a própria **Cura**. Segundo Groddeck, é preciso ter uma **Dupla Confiança**, ou seja, o doente precisa acreditar que você é capaz de ajudá-lo e o doente tem que acreditar que ele mesmo é capaz de se curar. Ele precisa ter energia para se curar, do contrário, nem tente ajudá-lo. Por outro lado, se o terapeuta não acredita que ele é capaz de se curar, então também é melhor nem tentar pois vai mais atrapalhar do que ajudar.

O terapeuta, juntamente com a doença, vai **Reintegrar à Vida o que estava condenado à Morte**. Vai mostrar o que é Saudável na Vida para não morrer.

A doença vai tirar o medo do ser humano, o medo que ele tem de se conhecer. Isso porque a doença faz o indivíduo olhar para dentro e conhecer seus limites.

A força do Símbolo está escorada no Imaginário. Cada um tem seu próprio imaginário e o símbolo de um, não representa o mesmo que o símbolo do outro. Isso porque os símbolos se criam em cima das experiências de vida de cada um. É exatamente isso que vai atuar nos Sintomas, por isso é preciso interpretar e entender o que esse Sintoma está falando. O papel do terapeuta é ajudá-lo a decifrar o que o sintoma está mostrando.

Reconciliar o adulto com a criança, mostrando ao indivíduo doente que “**a doença expressa os Conflitos e Traumas Infantis**”.

Os Atores (estruturas corporais) podem mudar, mas os personagens e a história (mensagens simbólicas) são os mesmos. Por exemplo, às vezes uma doença de Pele dá a mesma mensagem que uma doença de Pulmão. A doença é diferente, mas a mensagem é a mesma.

O princípio da Alternância Somática de Hipócrates, que diz:

“Se você tirar a doença do indivíduo, e ele precisar da doença, ele cria outra”.

O objetivo é mandar a mensagem, mesmo que seja por outro canal.

GRODDECK – OBJETIVOS

- **Morte de Ego – fechar ciclo**
- **Quebrar a Máscara**
- **Luz na Sombra – ver o oculto**
- **Mudanças de Referenciais – Adulto**
- **Renascimento – Proximidade do Self**
- **Conexão do Adulto com a Criança**

Para curar é preciso se submeter a algumas exigências, não existe mágica nem varinha de condão. Tudo tem um preço a pagar. Curar é Simples mas não é Fácil.

Para conseguir a cura, é preciso deixar acontecer a **“Morte do Ego”** e deixar fechar aquele **Ciclo**. Algumas dinâmicas servem por um tempo na vida do indivíduo, mas chega um momento que é preciso mudar de ciclo e a dinâmica precisa mudar.

Para acabar com um Ego, é preciso **Quebrar a Máscara**. Em constelação é possível ver isso claramente, quando você quebra a máscara, é possível levar "LUZ" à "SOMBRA", para ver o que está escondido no inconsciente. Ao fazer isso, o indivíduo está indo em direção ao seu "SELF". Isso é ver o que está **Oculto**.

Quando o terapeuta consegue ajudar o indivíduo a fazer isso, ele vai mudar os **referenciais Básicos de Vida**. Isso muda os Conceitos e os Valores do indivíduo em relação à Família, Profissão, Dinheiro, Sexo, etc...

Quando o indivíduo muda os Valores, os pesos que coloca em cada situação, como Adulto, ele se liberta da prisão traumática. Isso favorece um **Renascimento e uma Aproximação do SELF**.

Cada vez que o indivíduo vai renascendo, ele está mais próximo do Self, da Essência e da Vida. Assim ele faz uma Conexão do Adulto com a Criança.



Para isso o indivíduo precisa percorrer esse caminho, da Máscara, passando pela Sombra e chegando ao Self. Não é fácil, muitas vezes é preciso arrebentar alguns Egos para chegar ao Self.

A Sombra é um lugar complicado, pois é nela que estão os traumas infantis, aquilo que eu precisei esconder. A sombra, onde está o Ego, é a fonte das Doenças. A cura está no Self.

"A Sombra não revelada se torna Destino"
Jung

CONSELHO DELIBERATIVO DA DOENÇA

Doença

- Acordar
- Tomar Decisões Importantes

Morte

- Desapego
- Sacrifício Consciente
- Deixar morrer

Vida

- Conquistar novos objetivos
- Evolução Natural

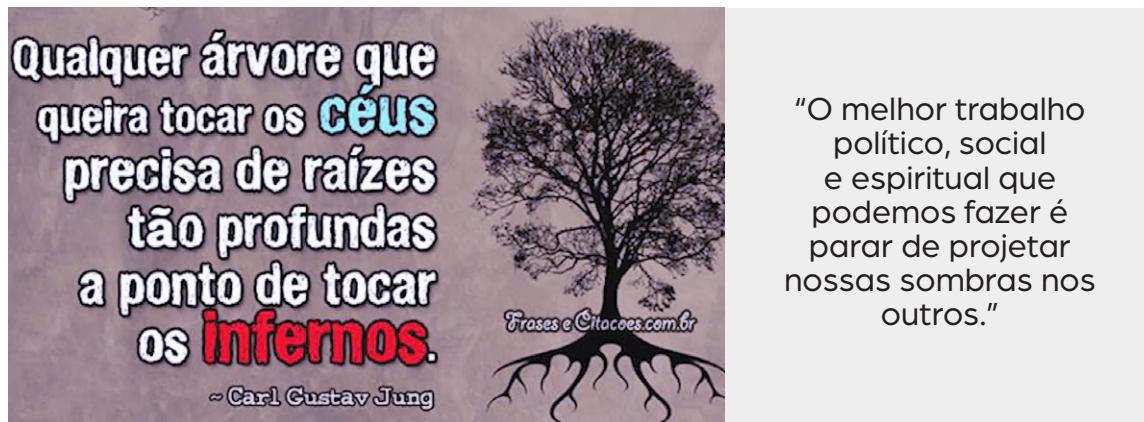
Quando uma pessoa adoece, passa por um **"Conselho Deliberativo da Doença"** e a função do terapeuta é ajudá-lo a passar por isso.

Esse Conselho vai analisar a Doença, a Morte e a Vida.

Primeiro a Doença vem para acordar o indivíduo. Ela faz com que ele tome decisões importantes. Ela não dá escolha. Ela faz o indivíduo olhar para a Morte e ver do que ele precisa se desapegar e deixar Morrer. É preciso fazer um sacrifício consciente. Não é

por que uma dinâmica é "legal" que ela não precisa morrer. Conscientemente o doente precisa entregar o que não serve mais para a Morte. Se ele não entregar, essa dinâmica vai acabar o matando.

Depois disso o indivíduo olha para a Vida e precisa ter novos Objetivos para conquistar. Se o indivíduo conseguir descobrir nesse Conselho Deliberativo da Doença, o que precisa Morrer e o que precisa nascer para a Vida, ele conseguirá fazer uma **Evolução Natural**.



"O melhor trabalho político, social e espiritual que podemos fazer é parar de projetar nossas sombras nos outros."

Você como Terapeuta e você como Ser Humano, precisa aprender a levar as suas raízes para lugares mais ocultos, estranhos e demoníacos, para se tornar uma Linda Árvore. Quanto mais o terapeuta consegue mergulhar e se conhecer nas profundezas, mais força tem para Evoluir e Crescer como Profissional e como Pessoa.

VISÃO SISTêmICA

- **Doença revela o Emaranhamento**
- **Identificação**
- **Fidelidade doentia**
- **Inversão – filhos adoecem(morrem) pelos pais**
- **Segredos familiares**
- **Tragédias**
- **Gratidão à Doença**



Não importa quanto você aprendeu, mas quanto absorveu daquilo que aprendeu – as melhores técnicas são as mais simples, quando executadas corretamente. (Bruce Lee)

A Doença sempre revela um **Emaranhamento** que existe no Sistema. O elemento Doença sempre mostra uma dinâmica oculta.

Em Constelação, quando o constelador começa a trabalhar com essa Dinâmica Oculta, o elemento Doença começa a perder a força e vai se afastando. Então fique atento para ver que dinâmica é essa. Pode ser **Identificação** com alguém morto ou excluído do sistema, pode ser **Fidelidade doentia à Família de Origem**, conectado à doenças da família. Observe se existem **Segredos Familiares Ocultos ou Dinâmicas de Inversão**, onde os filhos ficam cuidando dos pais e acabam adoecendo para “morrer” no lugar deles. As **tragédias** que vêm de várias gerações, muitas vezes são responsáveis por essas dinâmicas.

No fundo o indivíduo precisa ter uma **Gratidão à Doença**, pois ela está lá para revelar Dinâmicas Ocultas que estão destruindo o indivíduo e a família dele.

EXERCÍCIO SISTÊMICO AULA 4 – TREINAMENTO DE CONSTELAÇÃO

- **Um Cliente com queixa de doença**
- **Um Terapeuta Voluntário (ou não – Dedo de Deus) que será trocado a cada fase da Constelação**

Fases:

1 – Pesquisar a Doença, fatores desencadeantes e fatores predisponentes.
Perguntas.

2 – Troca de Constelador – O constelador antigo e o novo elaboram que elementos colocarão na constelação. A decisão será do novo constelador.

Posicionamento dos elementos e investigação dos sentimentos dos representantes. Permite a movimentação dos elementos. Nova pesquisa dos sentimentos dos representantes e do cliente.

3 – Troca de Constelador – Os antigos (primeiro e segundo) conversam com o novo para elaborarem o que fazer na próxima etapa – Investigação do Problema Primário e suas Origens. O novo é que decidirá o que fazer. Colocará novos elementos se forem necessários e fará intervenções para descobrir o conflito emocional oculto por trás da doença.

4 – Troca de Constelador – Os 3 consteladores antigos conversam com o novo para elaborar o plano de ação para a solução do trauma. O mais novo decide o que fará.

5 – Avaliação do grupo sobre a Constelação. Não será permitida qualquer frase com base no TD. Apenas pareceres relacionados ao TR

AULA 5 – TRATAMENTO E CAMINHO DE CURA

PASSOS DO TRATAMENTO

- **Diagnóstico do Problema Primário**
- **Nível de Consciência (T e C) – Limite**
- **Origem do Problema**
- **Níveis de Cura – Profundidade da Consciência Sistêmica**

Quais são os passos do Tratamento?

Primeiro fazer um bom Diagnóstico do Problema. Mas lembre-se que a busca é pelo problema Primário, então não se perca nos Problemas Secundários que só causam sofrimento.

NÍVEL DE CONSCIÊNCIA DO TERAPEUTA

- **Pessoal**
Relação Adulto e Criança
- **Profissional**
Ser Humano
Coragem
Consciência do Limite
Evolução Contínua
Supervisão

Depois disso é importante se atentar para o Nível de Consciência, tanto do Terapeuta quanto do Cliente. O seu Nível de Consciência, define até onde você pode levar o Cliente.

É preciso investigar a origem do problema, mas lembre-se que esse problema tem múltiplas camadas. Por isso, se o Nível de Consciência do Terapeuta é grande, ele vai conseguir investigar camadas mais profundas do problema do Cliente. Dependendo do quanto você aprofunda, isso vai influenciar no Nível de Cura do cliente.

Se o terapeuta não tiver um bom Nível de Consciência, ele pode não conseguir levar o cliente até onde é preciso para sair da doença. **O terapeuta só leva o cliente até onde ele mesmo já foi.** Por isso ele precisa ter **consciência do seu limite**.

Então agora vou avaliar como está o Nível do Profissional.

O terapeuta está no Nível Adulto ou Criança? O Adulto é um processo de **Evolução Contínua**, que não tem nada a ver com estar formado, ser independente ou autônomo. A cada fase de vida a pessoa se torna mais Adulta e conectada com a Vida.

O profissional não pode ser um simples **Aplicador de Técnicas**, ele precisa ser um Ser Humano. Na Sistêmica, é preciso trabalhar mais com o Sentir do que com a Cabeça. Como profissional, esse **Ser Humano** precisa ter coragem de avançar, coragem para identificar os problemas, coragem de olhar seus próprios problemas e coragem de identificar seus limites.

Terapeuta também é um processo de evolução. Precisa estar cada vez melhor para levar o cliente mais longe no Nível de Evolução pessoal dele.

Um elemento fundamental para o profissional é fazer **Supervisão**. Isso possibilita ter uma pessoa que já está mais evoluída, ajudando a enxergar os problemas ocultos mais profundos. É comum a pessoa nem achar que está num ponto cego, mas quem olha de fora consegue ver e identificar onde está o problema. Para aplicar os **Recursos Técnicos**, o terapeuta precisa trabalhar os seus Mundo Interno.

AS 3 DIMENSÕES DA CS

EXISTEM TRÊS DIMENSÕES DA CONSCIÊNCIA SISTêmICA.

1. INTRAPESSOAL

- Referenciais
- FR
- PSA
- Adulto x Infantil

No **Intrapessoal** é preciso ver que tipos de **Referenciais** e valores você carrega. É preciso saber aplicar a **Fórmula da Realidade**. É preciso entender o que é **Pensar, Sentir e Agir**, sabendo que isso muda dependendo de cada indivíduo e de suas experiências de Vida. No intrapessoal é importante aprender a alinhar essas 3 instâncias numa mesma direção e na hora de agir ser coerente com o Sentir e o Pensar. Finalmente precisa controlar a relação entre o **Adulto e Infantil** dentro de si.

2. INTERPESSOAL

- Elementos da Comunicação
- Linguagem Verbal e Não Verbal
- Leitura Corporal
- Transferência / Contratransferência / Resistência
- Personagens Internos
- Terapia Ativa

No Interpessoal é preciso **trabalhar nos Elementos de Comunicação**. Na relação existe um Emissor e um Receptor e ambos são as duas coisas ao mesmo tempo. Um está passando uma informação para o outro e vice-versa. Se o terapeuta quer saber **Informações Reais**, terá que trabalhar com a **Linguagem Verbal e Não Verbal**. O campo que mais te dá informações é o Corpo. Quem sabe fazer uma boa **Leitura Corporal**, já dá um salto

enorme no seu Nível de Consciência. É importante aprender a trabalhar com **Transferência, Contratransferência e Resistência**.

Os **Personagens Internos** estão presentes o tempo todo, como foi visto no exercício da Van. Você como Terapeuta vai se comunicar com o cliente ou com os seus Personagens Internos? E você vai se entregar como Terapeuta ou também vai atuar como um Personagem?

Finalmente o terapeuta precisa decidir se vai fazer uma **Terapia Ativa ou Passiva**. Para trabalhar na Consciência Sistêmica e para Constelar, o terapeuta precisa ser Ativo. O constelador é quem conduz o cliente durante o processo, para onde ele precisa ir.

3. SISTêmICA

- **Elementos / Subsistemas / Sistema**
- **Funções e Ordem**
- **Leis do Sistema**

Para ser um bom profissional, é preciso aprender a trabalhar com **Elementos, Sistemas e Subsistemas**. Aprender a trabalhar com **Funções e Ordem** e aplicar as **Leis do Sistema**.

ANÁLISE DO CLIENTE E RELAÇÕES

- **Queixa**
- **Leitura Corporal**
- **Nível de CS**
 - Funções**
 - Desordem**
 - Referenciais**
 - Ponto A(onde está) e B (onde deveria estar)**
 - Pesquisa do Problema Primário**
- **Intervenção Sistêmica**
- **Origem do Problema**
- **Solução – Adulto**
 - Funções em Ordem**
 - Plano de Ação**
 - Realização**

Quando se trabalha a Sistêmica, é importante analisar o cliente e as relações que ele estabelece. Para isso o terapeuta vai ouvir as **Queixas do Cliente**. Lembre-se que tem a queixa verbal e a Não Verbal, que se expressa pelo Corpo. Assim, enquanto ele fala, o terapeuta precisa observar uma série de informações que vem com essa fala, pela **Leitura Corporal**.

Dependendo do Nível de Consciência do terapeuta, ele vai observar se as Funções que ele exerce estão em **Ordem ou em Desordem?** Quais os Referenciais que ele está usando para conduzir a Vida dele?

Esses referenciais vão indicar que caminho ele está tomando e quais suas decisões. Vai mostrar se ele está Saudável ou Doentio. O terapeuta vai observar em que fase de vida ele está e se isso está condizente com sua idade e sua situação atual de vida.

Provavelmente, onde ele está é o lado doentio, onde ele deveria estar, é o lado Saudável. Mas se o terapeuta não souber o que é Saudável, não saberá fazer o Tratamento. O terapeuta precisa visualizar onde o cliente está (Ponto A), para onde ele vai (Ponto B) e ajudá-lo a fazer um **Plano de Ação**.

É importante compreender como o indivíduo escapou da Dinâmica Saudável, para isso o terapeuta precisa **Pesquisar e Encontrar o Problema Primário** do cliente. Encontrar o Trauma Infantil que aconteceu no passado e que fez o indivíduo se desviar do caminho Saudável.

Para encontrar esse Problema Primário, é preciso fazer uma **Intervenção Sistêmica**. O profissional vai identificar a **Origem do Problema**. De onde veio, se veio da infância ou de outras gerações.

Assim, para ir atrás da **Solução**, é preciso trabalhar com o lado **Adulto** do cliente. O terapeuta tem que ser Adulto e trabalhar com o lado Adulto do cliente. Do contrário ele não sai do Trauma Infantil.

Para isso acontecer, o terapeuta vai colocar as **Funções em Ordem**, vai estabelecer um **Plano de Ação** e concluir, **Realizando bem o Trabalho da Constelação**.

RESULTADOS

- **Diagnóstico Rápido e Preciso**
- **Foco**
- **Nível de Profundidade – Ampliação da CS**
- **Limite do Terapeuta**
- **Limite do Cliente**

ver com o Tema que ele trouxe. Nesse processo o terapeuta vai ajudar o cliente a Ampliar a sua Consciência e isso vai depender do seu próprio Nível de **Ampliação da Consciência**.

Finalmente o terapeuta tem que saber onde está seu **Próprio Limite e o Limite do Cliente**.

Para ter bons resultados, é preciso fazer algumas etapas importantes como, fazer um **Diagnóstico Rápido e Preciso** do que está acontecendo, sem ficar perdendo muito tempo. Precisa aprender a colocar um **Foco**, evitando se desviar e se distrair com algo que não tem a

OS SETE PRINCÍPIOS DO TRATAMENTO

1. REALIDADE – ADULTO

- **Ouvir a Criança do C**
- **Falar com o Adulto do C**
- **T acreditar que o C é capaz**
- **Corpo(Linguagem não Verbal) e Sistema**
- **Tratar a Causa(etiológico) e não os Sintomas**

O tratamento precisa ser com um Adulto, tanto o terapeuta quanto o cliente precisam estar adultos sempre. o terapeuta vai **Ouvir a Criança do Cliente, mas vai falar com o Adulto dele.**

O terapeuta precisa **Acreditar que o cliente é Capaz** de se melhorar. Se você ficar vendo ele como criança, vai entrar num

papel de cuidar dele. Cuidado para não criar uma dinâmica de Dependência e Codependência com o cliente.

O terapeuta vai buscar a Realidade, através de observar o Corpo e o Sistema do cliente. No Corpo, através da Linguagem não Verbal e Sistema observar se as duas **Verdades são Ressonantes**. Ou seja, aquilo que você vê no Corpo, aparece também na Constelação.

No final, para **Tratar** o cliente, você **Foca na Causa**, na **Etimologia do Problema**. Não é para focar no **Sintomas**, é para **Resolver o Problema**.



e conhecereis
a verdade,
e a verdade
vos libertará...
João 8:32...

...e conhecereis a
Verdade e a Verdade
vos libertará...

(João 8:32)

2. SEGURANÇA

- **C acredita que o T é capaz**
- **C sente que não consegue manipular o T**
- **T conduz o atendimento**

O cliente precisa acreditar que você é capaz, do contrário a Constelação vai ter um resultado negativo. A partir do início do processo de Constelação, o terapeuta precisa ganhar a confiança do cliente, começando por sua postura diante dele.

Da mesma forma, o terapeuta precisa acreditar na capacidade do cliente de sair daquela situação e como Adulto, cuidar de sua própria criança.

Finalmente o terapeuta não pode deixar o cliente manipulá-lo. Se o cliente começar a manipular e o terapeuta cair, ele sente que o Constelador é fraco e não vai conseguir ajudá-lo.

Isso quer dizer que é preciso tomar cuidado com seu Mundo Interno, pois seu Mundo Externo é um ECO do que acontece com você.

**"A Lei da Mente é implacável.
O que você pensa, você Cria;
O que você Sente, você Atrai;
O que você acredita, torna-se Realidade"**
(Buda)

3. CORAGEM – AVENTURA

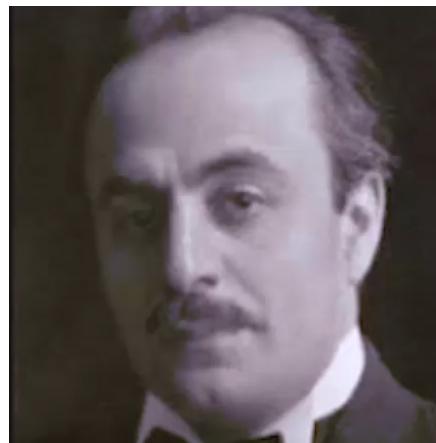
- **T não tem medo de entrar na sombra (sua e do C)**
- **T reverencia e respeita a Doença, Vida e Morte**

entrar na sua sombra, você será um bom guia para entrar na sombra do cliente.

Finalmente o terapeuta precisa Reverenciar e Respeitar os elementos sagrados da Vida, a Doença, a Vida e a Morte.

Somos um Elemento da Vida mas não podemos Mandar na Vida, nem na Doença nem na Morte.

O terapeuta precisa ter Coragem de se Aventurar, entrar de cabeça no universo do cliente para descobrir o que está acontecendo. Ele não pode ter Medo de entrar na Sombra do cliente, assim como não pode temer entrar na sua própria Sombra. Ao descobrir como



O Prisioneiro que tem
a porta do seu cárcere
aberta e não se liberta, é
um covarde.
(Khalil Gibran)

Uma outra forma de interpretar essa frase, é imaginar que essa pessoa é INFANTIL. Está preso na Gaiola da Família de Origem. **Só o Adulto se liberta.**

4. SELF

- **Trabalho na Essência**
- **Ultrapassa Máscara e Sombra**
- **Aceitação da Realidade**

Máscara – “**Não acredite no que o Cliente fala**”. Precisa passar pela Sombra, enfrentando as Resistências, lidando com os Personagens e finalmente você conseguirá chegar no Self.

O Self trabalha e **Aceita a Realidade**.

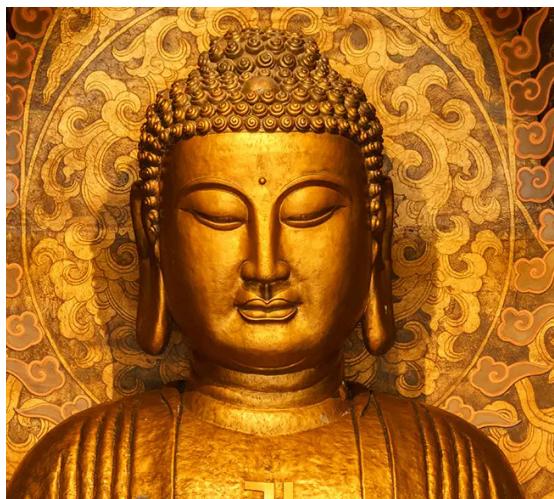


“Um “não” pronunciado com convicção profunda é melhor do que um “sim” pronunciado apenas para agradar ou, pior, apenas para evitar problemas”.
(Mahatma Gandhi)

5. TRIÂNGULO DA REALIZAÇÃO

- **Identifica e elimina o TD**
- **Identificação do Problema**
- **Direcionado para a Solução do Problema**
- **Utiliza os elementos do TR**

O terapeuta precisa **Identificar, Eliminar o Triângulo Dramático** e não cair nos personagens dele. Precisa **Identificar o Problema** e trabalhar **Direcionado para a Solução do Problema**. Para isso utilize os elementos do **Triângulo da Realização – Criatividade, Potência e Sabedoria**.



“O segredo da Saúde Mental e Corporal está em não lamentar o passado, não se preocupar com o futuro, nem se adiantar aos problemas, mas viver sábia e seriamente o presente”.
(Buda)

6. CONSCIÊNCIA DO LIMITE

- **Qualidades e Defeitos – T e C**
- **Tripé do Profissional**
 - Trabalho Pessoal
 - Capacitação Profissional
 - Supervisão
- **Desidentificação dos problemas do T e do C**
- **Múltiplas Camadas de Profundidade**

O terapeuta deve ter Consciência dos seus próprios limites e dos limites do cliente. Ele precisa trabalhar na sua Potência, sem tentar fazer mais do que é capaz. Porém saiba que você é capaz de evoluir e assim fazer muito mais coisas pelo cliente.

O cliente, até onde foi o Suficiente para ele Ampliar a Consciência, dentro de suas necessidades e possibilidades.

O **Tripé do Profissional** é fazer um bom **Trabalho Pessoal, Capacitação Profissional e Supervisão**. É importante se Desidentificar dos Problemas do Terapeuta e do Cliente, para não fazer um Conluio Neurótico. Cuidado para não projetar seus problemas nos problemas do cliente.

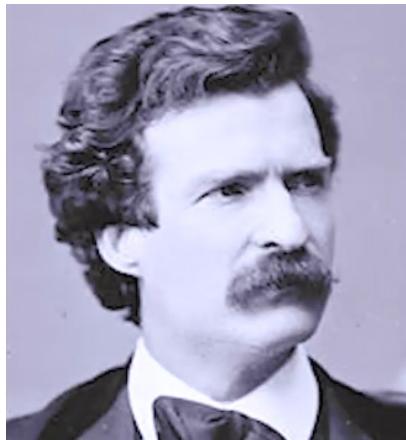
Finalmente saber que existem **Múltiplas Camadas de Profundidade** onde é possível pesquisar para saber a **Origem do Problema**.

7. AMPLIAÇÃO DA CS

- **Processo de Evolução do Adulto – T e C**
- **Evolução Contínua do T e C**
- **Leis do Sistema**
- **Mudança de Ciclos de Vida e Referenciais**
- **Morte do Antigo**
- **Vida do Novo**

depois guiar o cliente no caminho de **Ampliação de Consciência e Evolução Contínua**. Então essa é a **Meta do Terapeuta e do Cliente**. Para isso é preciso **Respeitar as Leis do Sistema**.

É preciso Aprender a Mudar de Ciclo de Vida e de Referenciais. **Deixar Morrer** o que não serve mais para **Deixar Nascer** a Nova Forma de Viver.



"Não nos libertamos de um hábito, atirando pela janela, é preciso fazê-lo descer a escada, degrau a degrau.
(Mark Twain)

Muita gente quer Soluções Mágicas, acham que a Constelação vai resolver tudo com um Passe de Mágica. O trabalho é fazer o indivíduo ficar **Adulto** e entrar em **Contato com a Dor** para resolver. Por isso a Evolução é Passo a Passo.

SER E ESTAR TERAPEUTA

Ser Terapeuta

- Trabalha com a Alma Self
- Sente o Cliente
- Hierarquia – Sentir é mais importante que Pensar
- Faz o que precisa ser feito
- Orientação – Melhor para o Cliente
- Coragem
- T e C se modificam
- Interdependência – Interação
- TR

Estar Terapeuta

- Trabalha com a Mente Máscara e Sombra
- Pensa o Cliente
- Hierarquia – Pensar é mais importante que Sentir
- Faz o que é certo (?)
- Orientação – O que os outros falam ou pensam
- Medo
- T é certo e C é errado
- Co-dependência e Dependência
- TD

Uma pessoa pode ser Terapeuta na Alma ou Estar Terapeuta, Estar Terapeuta. Veste uma roupa e faz a Função de Terapeuta, como um personagem.

No Ser Terapeuta, o Sentir é mais importante que o **Pensar**, aliás o **Pensar** é uma ferramenta que o Sentir utiliza para **Agir**. A orientação é o que é melhor para a Alma do Cliente. Não é fazer o que ele quer, é tocar na essência, é mudar a vida dele.

O Terapeuta trabalha com Coragem, ele age com o Coração. Nesse encontro de Alma dos dois, eles se modificam. Ambos se deixam afetar para que ocorra a Ampliação da Consciência. A **interação** entre eles é uma **interdependência**.

Finalmente o Ser Terapeuta utiliza o **Triângulo da Realização**.

No Estar Terapeuta, ele trabalha com a Cabeça, pensa: Tenho que fazer isso de forma racional e automatizada. Ele vai montando, mas fica fora do Campo do Sentir. No fundo ele está trabalhando com **Máscara e Sombra** do terapeuta e do cliente. Mas tem **dificuldade de entrar no Self**.

O terapeuta Pensa o Cliente, Pensa o Problema e vai rotulando tudo.

No Estar Terapeuta, o **Pensar é mais importante que o Sentir** e para não sentir sua dor, ele também não provoca a dor do cliente. Ele se mantém numa **Distância Segura** e faz o que é **Certo**. A orientação é o que os outros vão falar ou pensar dele. Trabalha com **medo** de não agradar. Nesse caso o Terapeuta é o Certo e o cliente é o Errado.

Trabalha no Triângulo Dramático com Jogos de Dependência e Codependência.



"O encontro de duas personalidades assemelha-se ao encontro de duas substâncias químicas: se alguma reação ocorre, ambas sofrem uma transformação.
(Carl Jung)

O objetivo é o terapeuta ficar cada vez melhor, tendo coragem de mergulhar e evoluindo a cada encontro.

Espero que você seja um Terapeuta com coragem de colocar a Alma em contato com a Alma do Cliente.

Te garanto que o resultado será muito melhor.

EXERCÍCIO SISTÊMICO AULA 5 – TREINAMENTO DE CONSTELAÇÃO

- **Um Cliente com queixa de doença**
- **Um Terapeuta Voluntário (ou não – Dedo de Deus) que será trocado a cada fase da Constelação**

Fases:

1 – Pesquisar a Doença, fatores desencadeantes e fatores predisponentes.
Perguntas.

2 – Troca de Constelador – O constelador antigo e o novo elaboram que elementos colocarão na constelação. A decisão será do novo constelador.

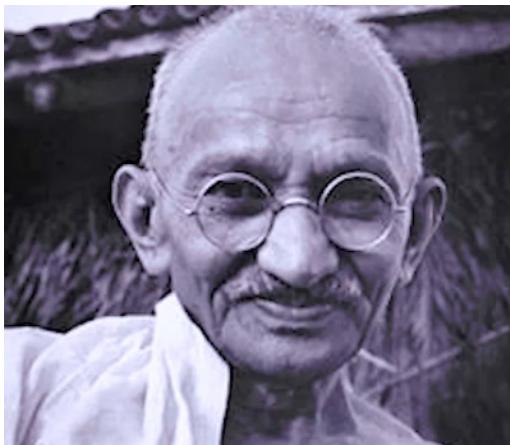
Posicionamento dos elementos e investigação dos sentimentos dos representantes. Permite a movimentação dos elementos. Nova pesquisa dos sentimentos dos representantes e do cliente.

3 – Troca de Constelador – Os antigos (primeiro e segundo) conversam com o novo para elaborarem o que fazer na próxima etapa – Investigação do Problema Primário e suas Origens. O novo é que decidirá o que fazer. Colocará novos elementos se forem necessários e fará intervenções para descobrir o conflito emocional oculto por trás da doença.

4 – Troca de Constelador – Os 3 consteladores antigos conversam com o novo para elaborar o plano de ação para a solução do trauma. O mais novo decide o que fará.

5 – Avaliação do grupo sobre a Constelação. Não será permitida qualquer frase com base no TD. Apenas pareceres relacionados ao TR

AULA 6 – TÉCNICAS ESPECÍFICAS PARA CONSTELAÇÃO DE DOENÇAS



"As doenças são os resultados não só dos nossos atos, mas também dos nossos pensamentos".
(Mahatma Gandhi)

Nosso pensamento age constantemente no nosso corpo, como se estivéssemos fazendo algo. Ficar maquinando pensamentos saudáveis te leva a ter boas idéias e a impulsioná-lo para a Vida, mas ficar maquinando pensamentos negativos, te leva para o desânimo, derrotismo ou para a doença.

DOENÇA

Trauma Infantil

- Desconexão
- Recursos da fase – traços de Caráter
- Ilusão – TD
- Esconde a dor atrás dos sofrimentos

A doença representa um **conflito emocional infantil**. Por meio do seu Simbolismo, a doença revela, hoje, o trauma que aconteceu no passado. O trauma ocorre na fase da Criança, da infância e geralmente representa a criança no seu meio, dentro da Família de Origem.

No trauma infantil, ocorre uma Desconexão, ou seja, para sobreviver ao trauma a criança se desconecta da realidade. A criança utiliza recursos daquela fase de vida para criar mecanismos de defesa. É assim que o indivíduo começa a criar seu Traço de Caráter, por exemplo: esquizóide, oral, psicopata, masoquista ou rígido.

A criança, para não ver a dor, cria sofrimentos. Saindo da realidade que causa dor, ela entra no mundo da Ilusão.

No mundo da ilusão, a criança entra no Triângulo Dramático, sendo que cada um escolhe um personagem diferente para atuar, ou cada hora faz um dos personagens – Vítima, Acusador e Salvador.

Com isso, a verdadeira Dor do trauma fica escondida atrás dos Sofrimentos.



"Uma das formas de saúde
é a doença. Um homem
perfeito, se existisse, seria
o ser mais anormal que se
poderia encontrar."
(Fernando Pessoa)

**Lembra quando eu disse que só os saudáveis adoecem?
Todos somos doentes, somos humanos.**

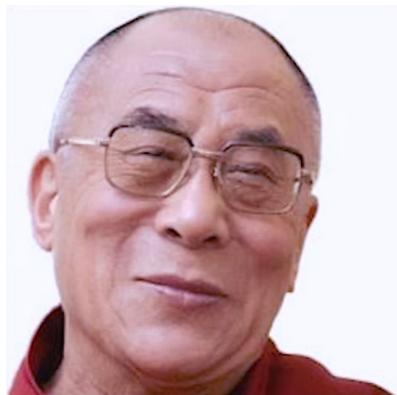
CURA

- **Conexão**
- **Adulto cuidar da Criança**
- **Identificar o Problema Primário e Origem**
- **Doença mostra o Problema**
- **Levar o Adulto para o trauma infantil**
- **Solução**
- **Adulto leva a Criança para a Vida**

Entendendo qual é o Trauma e como o indivíduo cria dinâmicas doentias, é possível fazê-lo voltar para a fase onde ocorreu o Trauma, a fim de refazer a Conexão com a Alma dele. Para isso, o cliente precisa trabalhar seu Mundo Adulto, pois só o Adulto do cliente é capaz de tirar a Criança dele do Trauma.

Como Adulto, ele tem a capacidade de identificar o Problema Primário e a Raiz do Problema. A Doença é um pedido de ajuda da Criança para seu Adulto. Acontece que, se esse Adulto estiver desconectado da sua Criança, ele não irá ouvir o pedido de "socorro".

Então, o Adulto, cada vez mais potente e no Triângulo da Realização, é capaz de voltar lá e mexer nesses referenciais. Ele é o único que consegue resgatar essa Criança desse lugar. O Adulto precisa ser Pai e Mãe da sua Própria Criança, assumir o comando e buscar a solução. Ele dá a ela algo melhor do que os Pais biológicos deram.



"O egoísmo causa a
ignorância, a cólera e o
descontrole, que são a
origem dos problemas do
mundo".
(Dalai Lama)

**A Medicina Tibetana diz que, são as emoções negativas que levam o
indivíduo para a Doença.**

CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA

- **Fatores Desencadeantes**
Gatilho
- **Fatores Predisponentes**

Ao observar um indivíduo doente, é preciso identificar dois fatores importantes:

Os fatores desencadeantes da doença – descobrir qual foi o Gatilho, o que aconteceu com ele, de importante, quando a doença apareceu.

Os fatores Predisponentes – aquela dinâmica doentia que se repete, de tempos em tempos, quando surge um gatilho, fazendo tudo transbordar e se manifestar na forma de doença.

Fique atento, pois, quando isso acontece, certamente, já havia algo lá atrás que foi acumulando.



"A natureza parece quase incapaz de produzir doenças que não sejam curtas. Mas a medicina encarrega-se da arte de prolongá-la".
(Proust)

Certa vez, quando perguntado ao Dr. Ivo Pitangui, o que ele achava da medicina, ele disse:

Eu amo a medicina, mas tenho pavor dos médicos.

Pelo fato de, muitas vezes, o médico utilizar-se de iatrogenias e, em vez de melhorar o problema do cliente, acaba prolongando o seu sofrimento.

QUEIXA E DURAÇÃO

- **Que Doença (Sintoma) e Quando começou?**
- **Especifico!!!**
- **Fase da Vida**
- **Fatos Importantes associados**

Quando o indivíduo chega ao profissional por causa de uma Doença, ele trará um **Sintoma Específico** e é preciso investigar há quanto tempo ele vem tendo esse sintoma, **Quando começou**.

Nessa fase da investigação, o cliente precisa ser específico. Se ele responder, por exemplo: "faz tempo", não te dará informações adequadas para investigar a origem do problema.

Por isso, é preciso perguntar há quanto tempo ele tem o sintoma, em que **Fase da Vida** isso começou a se manifestar, quais **Fatos Importantes** estão associados ao sintoma.

Sabendo disso, é possível fazer conexões que ajudarão o terapeuta a encontrar a Raiz do Problema.

Por exemplo:

T - Quando isso aconteceu pela primeira vez?

C - Ah! Isso foi quando meu Pai faleceu.

Deu para ver o gatilho? Então, pesquise ativamente por meio das perguntas.

Vá em busca de um "fato" na vida da pessoa, que pode ter uma conexão direta com a doença.

HISTÓRIA PREGRESSA

- **Evolução da Doença – Padrão**
Frequência
Duração
Intensidade
- **Fatores de Melhora e Piora**
- **Eventos Familiares**
FO
FA
- **Eventos Sistêmicos**
Funções e Ordem
Objetivos de Vida
Leis Sistêmicas

Nessa fase, o terapeuta pesquisa a História da Doença, a **Evolução da Doença** e o tipo de **Padrão** que ela tem.

Para isso, é preciso pesquisar a **Frequência, a Duração e Intensidade dos Sintomas**.

Essa pesquisa trará muitas informações importantes, para descobrir o Padrão da Doença e qual a sua função na vida do indivíduo.

Pesquisar os **Fatores de Melhora** e os **Fatores de Piora** dos Sintomas.

Muito interessante também é pesquisar se a Doença e os Sintomas estão associados a algum Evento de Família, se está ligado à **Família de Origem ou à Família Atual**.

Nesses Eventos Sistêmicos, observe se o indivíduo está na Função dele ou se está fora de **Ordem**.

Pesquise quais os **Objetivos de Vida** desse indivíduo, ele tem para onde ir, tem projetos no Futuro ou está preso na Família de Origem e no passado?

Finalmente, observe se ele está alinhado às Leis Sistêmicas. Olhe o grande contexto em que ele está inserido.

TRATAMENTOS ANTERIORES

- **Diagnósticos**
- **Métodos de tratamento**
Corpo
Alma
- **Resultados**

Depois da História Pregressa, avalie os tratamentos anteriores que ele já buscou e já realizou. Pesquise os **Diagnósticos Anteriores**, mas sem se influenciar com diagnósticos equivocados, feitos por outros profissionais. Se diferencie dos outros, enxergando além do problema.

Mas é bom investigar até onde o cliente já consegue enxergar.

Pesquise também que outros tratamentos medicamentosos ou somáticos que ele já se submeteu e quais já deram algum resultado. Dessa forma, você conhece o histórico do paciente e não repete os erros de outros profissionais.

UTILIZAÇÃO DA CONSTELAÇÃO

- 1. Diagnóstico**
- 2. Problema Primário e Origem**
- 3. Solução**

Usando a técnica de Constelação, você precisa fazer um **Diagnóstico Sistêmico** do Problema, encontrar o **Problema Primário**, que é a **Origem** de todos os Problemas e mostrar a ele uma **Solução**.

1 – DIAGNÓSTICO

- **Leitura Corporal do Cliente**
- **Problema em uma frase**
- **Perguntas diagnósticas**
- **Reações do Cliente**
- **Planejamento do trabalho**

No diagnóstico, o terapeuta precisa investigar, por meio da **Leitura Corporal do Cliente**, o que está acontecendo. Mas não fique escutando muitas Histórias e Explicações, peça para ele **Resumir em uma Frase** qual é o Problema que ele quer trabalhar.

Explore, por meio de **Perguntas Diagnósticas**, o que está acontecendo com ele. Seja um terapeuta Ativo.

Faça **Perguntas Objetivas e Claras**. Por exemplo:

- Quantos filhos seus pais tiveram? Em que ordem você veio? Morreu algum? Houve algum aborto? Isso são Dados Objetivos.

O terapeuta precisa observar as **Reações Subjetivas do Cliente**, diante das perguntas e não ficar preso à Resposta Verbal dada por ele.

A partir dessa coleta de informações, Objetivas e Subjetivas, o terapeuta fará um **Planejamento do Trabalho Sistêmico**, como irá montar a Constelação.

3 ETAPAS DO DIAGNÓSTICO

- 1. Cliente e Doença**
- 2. Mãe e Pai**
- 3. Vida e Morte**

Quando o trabalho sistêmico de Constelação é sobre Doença, siga o Padrão Clássico de montagem.

Comece colocando o **Cliente e a Doença**, na primeira etapa. Observe pelo posicionamento, qual a Função da Doença na vida do cliente.

Depois, como a Doença é um Trauma Infantil, coloque **Pai e Mãe do Cliente** e observe o que acontece. Veja para onde a Doença está direcionada.

A doença está na Relação entre o Indivíduo e a Mãe? Entre o Cliente e o Pai? A doença se aproxima de um deles? Ela tem a ver com a Relação dos dois? Ela ajuda a segurar o Casal juntos?

Numa terceira etapa, coloque a **Vida e a Morte**.

Esses seis elementos básicos, já darão um bom direcionamento para um Diagnóstico Rápido e Preciso do que está acontecendo.

Observe o que a Doença revela no Sistema.

ANÁLISE – INTERPRETAÇÃO CS E PERGUNTAS

- **Funções e Ordem**
- **Leis Sistêmicas**
- **De quem é a Doença?**
- **A quem ela está ligada?**
 - Mãe**
 - Pai**
 - Casal**
 - FO Mãe**
 - FO Pai**
- **Função da Doença no Sistema**
- **Buscar o Problema Primário**
 - Identificação**
 - Exclusão**
 - Projetos Parentais**
- **Identificar a Origem do Problema**
 - Tragédias**
 - Segredos**

Agora, o terapeuta irá analisar e interpretar, por meio de todo o conhecimento adquirido até aqui e então, começará a fazer as perguntas poderosas.

Essas perguntas devem ter uma priorização nos seguintes aspectos:

Pesquisar as **Funções e a Ordem no Sistema**. Quais Funções estão em desordem e deixaram o Sistema fora de Ordem?

Observar se as **Leis Sistêmicas** estão atuantes ou não. Se os envolvidos na Constelação estão respeitando essas Leis.

Focar em descobrir **De Quem é a Doença, A Quem a Doença está Ligada? Ela tem a ver com a Mãe, com o Pai, com a Relação do Casal, com a Família de Origem da Mãe ou do Pai?**

Finalmente, descubra **qual a função da Doença nesse Sistema**.

A seguir, é hora de Buscar o Problema Primário que deu origem à Doença. Para isso, é necessário pesquisar se o indivíduo está Identificado com alguém, se existe uma Dinâmica de Exclusão, se ele é um Projeto Parental, etc...

A Origem do Problema pode estar em Tragédias, Segredos Familiares, Abortos escondidos, etc...

2 – CONSTELAÇÃO – INVESTIGAR PROBLEMA E ORIGEM

- **Entrada de Outros Elementos**
- **Funções em Ordem**
- **Avaliação de Sistemas, Subsistemas e Elementos**
 - Emaranhamentos
 - Fidelidade Oculta a F.O.
 - Leis do Sistema
- **Identificação do Trauma**
 - Múltiplos Níveis de Profundidade
 - Causas ou Consequências

Depois de identificar por onde você deve seguir, é hora de aprofundar e pesquisar o Problema Primário e a Origem.

Dependendo da necessidade, o terapeuta pode colocar Outros Elementos que tenham a ver com a dinâmica, com o foco e com o caminho que a constelação está tomando.

Nessa hora, mais uma vez, observe a Função e Ordem. Avalie os Sistemas, os Subsistemas, as

Relações entre os Elementos.

Tudo isso em busca de Emaranhamentos, Fidelidade Oculta à Família de Origem, Leis do Sistema, etc... Mas atenção, tome cuidado para não abrir demais a constelação e depois não colocar um foco no fechamento.

É preciso verificar quais os problemas que apareceram na Constelação que estão conectados com a Doença, para não se perder.

Ainda fazendo parte dessa investigação, observe as Reações Emocionais do Cliente, sentado na cadeira de constelado. Não fique focado apenas nas reações do Representante do Cliente, ou vai perder informações importantes do campo. Existem consteladores que se esquecem completamente do Cliente, ficando de costas para ele, e deixando a constelação seguir “apesar” dele. Cuidado, não perca o cliente de vista.

Observe que tipo de reação ele tem quando as informações estão entrando. Ele se fecha, não quer ver, chora ou dá risada? Como ele reage, se está conectado ou desconectado, enfim, tudo isso é uma rica fonte de informações.

Lembre-se que o objetivo é investigar o Trauma que gerou a Doença. Existem Múltiplos Níveis de Profundidade que o terapeuta pode chegar, ao colocar um foco, você observa até onde consegue enxergar e isso tem a ver com a Experiência do Profissional.

Fique atento, pois, muitas vezes, aquilo que o terapeuta achou que fosse a Causa do Problema, pode ser apenas a Consequência do Problema. Aí é preciso ir além disso, dar importância ao que apareceu, mas aprofundar mais em busca da Causa Verdadeira.



“Pássaros criados em gaiola acreditam que voar é uma Doença.”
(A. Jodorowsky)

3 – CONSTELAÇÃO – SOLUÇÃO

- **Elemento Adulto do Cliente**
- **Elementos Adultos de Pai e Mães/n**
- **Desidentificação**
- **Frases de Solução**
 - Identificar Desordem
 - Sentimentos da Criança
 - Necessidades
 - Dor

Na Solução, é hora de mostrar para o Cliente que a doença está conectada com o Lado Criança do Cliente, e nessa etapa, é hora de colocar no campo o Elemento do Adulto do Cliente. Pegue o representante anterior e coloque sentado em uma almofada. O adulto dele assume o controle.

também coloca os Representantes sentados e coloca um Elemento Adulto para o Pai e a Mãe, isso, se for necessário.

Essa atitude, ou essa estratégia, liberta a Criança daquela história. Ao assumir o controle, o Adulto diz para a Criança: sinto muito, a partir de agora eu assumo e resolvo, você relaxa.

Algo muito importante é Desidentificar o Cliente de Outros Elementos, eventualmente excluídos do Sistema. Desidentificar o destino do Cliente do Destino do Excluído.

No fundo, todos são vítimas das doenças familiares, mas o Adulto consegue ver o que é Saudável e o que é Doentio.

As **Frases de Solução** são ferramentas importantes para ajudar a **identificar a Desordem**.

Então, o Constelador precisa colocar falas que expressem o que a criança sente. Quando o cliente fala: "Eu precisava de você como minha Mãe, mas você não estava lá", ele Identifica que a Mãe não exerceu sua função de forma adequada.

Mundo da Realidade, um Adulto conversando com o lado Adulto da Mãe.

Importante trazer os **Sentimentos da Criança**. "Eu sofri muito nesse período, doeu demais, eu precisava disso e não tive." Essas falas são sobre as **Necessidades Básicas da Criança e de sua Dor**.

- Emoções Negativas – Sombra**
- **Explicitar e Direcionar o que a Criança não pôde falar**
- **Sentimentos Ambivalentes**
 - Identificar Desordem
 - Sentimentos da Criança
- 1. Necessidades Básicas**
- 2. Dor**

- **Frases de Solução**
 - Identificar Desordem
 - Sentimentos da Criança
- 1. Necessidades Básicas**
- 2. Dor**

As emoções negativas estão guardadas na sombra e fazem o indivíduo adoecer. O terapeuta vai explicar e direcionar o que a criança não pôde falar. Aquilo que ela teve que engolir e que a está adoecendo. O terapeuta autoriza a criança a expressar seus sentimentos ocultos.

Observe como essa dinâmica mexe com o Campo.

Postura Adulta

- Ordem nas Funções
- Inclusão
- O que eu internalizo
- O que deixo no Passado
- Reverência
 - Morte
 - Tragédias
 - Doença

Agora, o constelador coloca Ordem nas Funções, dizendo: "a partir de hoje, eu sou apenas o seu filho e eu sou Adulato. Eu sou o Primeiro filho e não o Segundo, etc..."

Inclusão de quem falta, dos abortos excluídos, mortos, etc...

Você faz parte da minha vida, hoje, coloco você no meu coração.

Internalizo, como Adulato, os meus

pais e, no meu coração, meus pais se amam e me amam. Os problemas que eles carregam como casal, eu deixo com eles.

O que não serve, o lado doentio deles, eu Deixo no Passado.

Finalmente, é preciso fazer uma **Reverência Profunda à Morte, às Tragédias e à Doença**.

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original"

(Albert Einstein)

Mudanças de Posicionamento, Distância e Direcionamento para a Solução.
Relação com a Criança
Ir para a Vida

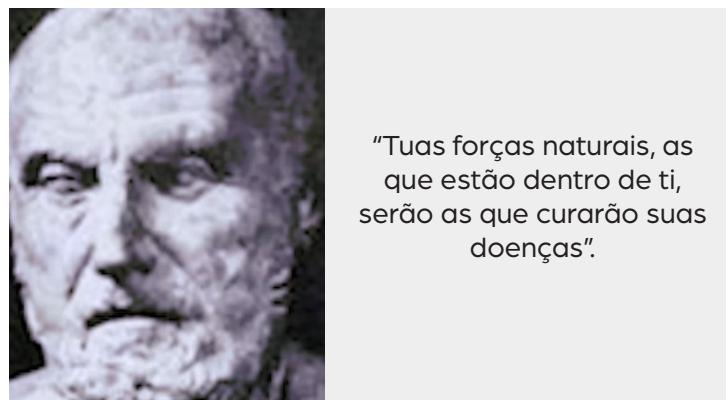
Além das frases, o terapeuta precisa fazer **Mudança de Posicionamento, de Distância e Direcionamento**, para conduzir para a **Solução da Constelação**.

Nessa fase, além de colocar os elementos em posições diferentes, pesquise como ele se sente, mais próximo ou mais distante. Pergunte se fica melhor, pior ou a mesma coisa. Observe o que acontece com o Elemento que Representa a Doença e fique atento às reações do próprio Cliente em relação ao que está acontecendo.

Na Solução, o constelador vai posicionando os Elementos de uma forma mais saudável e mostrando ao cliente, como todo o Sistema vai entrando em harmonia.

Para conseguir um bom resultado, o constelador trabalha com a **Relação do Adulato com a Criança**. Dessa forma, coloca Ordem no Sistema. Quem tem que estar no Controle é o Adulato. As falas para isso são: "Agora eu sou seu Pai e sua Mãe, eu levo você para a Vida, eu vou dar aquilo que você precisa, mas nem sempre tudo que você quer", etc...

Assim, a Criança pode ser apenas criança, dentro de uma família saudável e **Ir para a Vida** sob os cuidados do Adulto.



CARACTERÍSTICAS DO ELEMENTO DOENÇA

Emoções Negativas – Sombra

- Explicitar e Direcionar o que a Criança não pôde falar
 - Sentimentos Ambivalentes
 - Identificar Desordem
 - Sentimentos da Criança
1. Necessidades Básicas
 2. Dor

Quando trabalhamos com Grupos de Constelação, observe atentamente ao Elemento que representa a **Doença**, ela é uma **bússola** dentro da constelação. Ela **Revela o Problema Primário**. Quando o constelador descobre o problema e começa a trabalhar na Solução, ela perde a força, **perde a energia** e, muitas vezes, a sua **Função**. A doença, como **Mensageiro, se Afasta**.

O Constelador faz a Conexão do Simbólico da Doença com o Trauma infantil e essa identificação ocorre na Constelação. Preste atenção no elemento doença, pois ele irá mostrar se você está indo na direção da Raiz do Problema ou não. O **Elemento Doença é um Elemento Chave**. Por isso, escolha para representar a Doença, um Representante mais experiente, que não seja tão novato no universo das constelações.

**"O que importa não é o que fazem do homem,
Mas o que ele faz do que fizeram dele.
(Jean Paul Sartre)**

CARACTERÍSTICAS DO ELEMENTO DOENÇA

- **Múltiplas camadas**
- **Limite do Terapeuta e Cliente**
- **Mudança na Alma**
- **Possibilidade e/ou Necessidade de aprofundar**
 - Elementos Ocultos
 - Manter o Foco
 - Selecionar o caminho adequado
 - Técnicas eficazes e conectadas ao processo
 - Menos é Mais
- **Continuidade do Tratamento**
 - Psicoterapia
 - Outras Constelações

O Processo terapêutico tem **múltiplas Camadas** e a capacidade de aprofundar nessas camadas, vai depender do **Limite do Terapeuta** e do **Limite do Cliente**. Geralmente, é o limite do terapeuta que impede o processo de aprofundar os níveis, para chegar ao Problema Primário.

É preciso ter um Nível de Profundidade que consiga tocar na **Alma** do Cliente. Só mexer na **mente** do cliente não irá resolver.

Para finalizar, lembre-se de que o processo não é único, muitas vezes, depois de uma intervenção, com o passar do tempo, será preciso mexer mais um pouco, aprofundar ainda mais o processo terapêutico, para melhorar o Sistema do Cliente. Existe a Possibilidade e a Necessidade de Aprofundar nos Níveis de Consciência.

"A boa saúde é mais agradável àqueles que retornaram da grave doença do que aqueles que nunca tiveram o corpo doente."

Cícero

Chegamos ao fim do sexto módulo e creio que você já tenha percebido que a quantidade de informação trabalhada foi extensa, o que para mim, representa o meu cuidado para com sua aprendizagem. Isso porque meu propósito nesse curso é oferecer condições de você exercer plenamente a função de terapeuta sistêmico. Tudo que ensinei até agora irá certamente favorecer ganhos como:

Tempo

Dinheiro

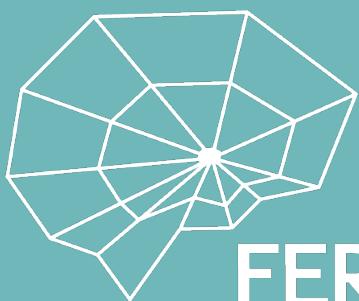
Diferencial de mercado

Ganhos individuais quanto a sua própria evolução

Ampliação do nível dos seus relacionamentos

Nova abordagem nos seus sistemas

Com esta apostila em mãos sugiro que reveja o conteúdo e exerce mais, além de procurar outras fonte de informação e aulas extras, artigos que sempre disponibilizo para meus alunos no meu site e nas redes sociais. Lembre-se agora você faz parte do IBRACS e ser um estudante nosso é sinônimo de uma formação de qualidade.



**FERNANDO
FREITAS**

CONSCIÊNCIA SISTêmICA

iASC
INTERNATIONAL ACADEMY
OF SYSTEMIC CONSCIOUSNESS

iBRACS
INSTITUTO BRASILEIRO DE
CONSCIÊNCIA SISTêmICA

É proibida reprodução deste conteúdo sem autorização
prévia.

Todos os direitos reservados à:
Editora IBRACS

Av Áurea Apparecida Braghetto Machado, 650 – City Ribeirão
CEP 14021-460 – Ribeirão Preto – SP
Tel: (16) 36359663, (16) 981171841